

REGIME DESUMANO E IMORAL NA SANTA CASA

A odisséia de um paralisado que tentou internar-se ali — É preciso dizer em quem votou, sem o que não é atendido
(TEXTO NA 2ª PAGINA)

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAÚJO

FUNDADA EM 1875

Diretor: JOSE BOGEE

Ano 76

Rio de Janeiro, Sábado, 21 de outubro de 1950

N. 244

Vergonha das Vergonhas Quadrilha de ladrões na própria polícia



Frustradas as intenções políticas de muitos candidatos à "Gaiola de Ouro"

Vereadores que contavam com uma reeleição que não veio — A massa eleitoral repudiou os politiquinhos e malandros que enchiam a Câmara do Distrito — Oposição aos desmandos do Prefeito — Entre os que voltarão o Sr. João Luiz de Carvalho, líder do P. T. B.
(TEXTO NA PAGINA 4)



João Luiz de Carvalho

Salto até cair nas mãos da polícia...

O engenheiro condenado a 7 anos de reclusão, que desde 1944 estava foragido, foi preso na Praça Mauá
(TEXTO NA 5ª PAGINA)

Desesperadora a situação dos operários da Bhering

Convertido em diligência o dissídio coletivo dos trabalhadores da indústria do cacau — Ainda a farsa do "prêmio" de assiduidade cem por cento
(TEXTO NA 2ª PAGINA)

B. Preteito Mendes de Moraes arvorou-se em fiscal eleitoral



Mendes de Moraes

RESULTADOS GERAIS

Para Presidente
G. Vargas 3.620.999
E. Gomes 1.980.737
C. Machado 1.000.380
J. Mangabeira 12.110

Mandou impedir o pagamento de vencimentos de inúmeros funcionários sob a alegação de que não votaram
(TEXTO NA 2ª PAGINA)

Acabou-se a bandalheira dos "Cadillacs"

Aprovada a redação final do projeto de lei pelo plenário do Senado Federal — Subirá imediatamente à sanção presidencial
(Texto na pg 4 — Senado)

NO PRESIDIO O GATUNO DEU COM A LINGUA NOS DENTES — "PRESENTEOU" POLICIAIS COM ALGUMAS JOIAS DO TITULAR DO 9.º DISTRITO — UM MAJOR DO EXERCITO, TAMBÉM, NÃO SE CONFORMA COM A APREENSÃO — (Texto na quinta página)

As patifarias do Chefe do Gabinete do Ministro da Fazenda



Mazilli, o Secretário de Silveira

Será aberto inquérito para apurar prevaricações do Senhor Ranieri Mazilli — Em ebulição o arraial fazendário em S. Paulo
(TEXTO NA PAGINA 8)

50 Centavos
Preço de
"Gazeta de Notícias"

Delineiam-se os rumos do novo Governo

Iniciadas as conversações entre o Senador Getúlio Vargas e o Sr. A. de Barros Príncipes — entendimentos para a pacificação partidária
(TEXTO NA 4ª PAGINA)



Getúlio



BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS



O QUE O PREFEITO NÃO QUER VER — O Sr. Mendes de Moraes, que se encontra em viagem, não quer ver a situação da Prefeitura, para não saber que sua administração é a mais precária que se viu em termos de dívidas, montada de qualquer maneira, com o helpilho da Prefeitura, para não saber que sua administração é a mais precária que se viu em termos de dívidas, montada de qualquer maneira, com o helpilho da Prefeitura, para não saber que sua administração é a mais precária que se viu em termos de dívidas, montada de qualquer maneira, com o helpilho da Prefeitura.

NUDISMO. NOVA REIVINDICAÇÃO DAS MULHERES — Não resta a dúvida de que estamos vivendo uma época de transição. Uma época de transição que, embora não se possa encontrar para definir os novos rumos de vida social, encorajados para a humanidade. Um período de consequências imprevisíveis — e, por isso, que, para os homens, é o que apresenta o movimento de mulheres de fora de países do mundo, destinado a reivindicar o que, com muita paciência, elas querem de "liberdade de viver como quiserem". A conquista de tal
(Conclui na página 8)

Desesperadora a situação dos operários da Bhering

Convertido em diligência pelo T. R. T. o dissídio coletivo dos trabalhadores na indústria do cacau — Ainda a farsa do "prêmio" de assiduidade cem por cento

Ja tivemos a oportunidade de, há dias, escrever sobre a situação de fome e de desespero em que se encontram cerca de mil trabalhadores da fábrica de chocolate Bhering.

São homens, mulheres e crianças submetidos a um regime de semi-escravidão. Os salários estão congelados desde 1945. Variam de 900 a 1.200 cruzeiros para os homens, com mais de cinco anos de serviço.

As mulheres e as crianças ganham muito menos. Quando estão prestes a atingir a estabilidade, os chefes da Bhering usam o recurso de todos os maus patrões. As dispensas em massa, na Bhering, são frequentes, por isso mesmo.

Essa empresa não respeita, de forma alguma, a legislação trabalhista, e é perita em chicanas contra os seus empregados. Todos os processos são executados para esmagar o pobre do operário. Quando este tenta protestar contra as injustiças e clama aos seus companheiros para que se organizem, o que acontece? A Bhering acusa-o de elementos enganosos, comunistas, inimigos da ordem, etc., etc.

Sempre o mesmo recurso mesquinho daqueles que vivem à margem da lei, burlando os direitos sagrados dos trabalhadores. Em reportagem que publicamos terça-feira última, dia 17, pusemos a calva a mostra dos donos da referida fábrica de chocolate. A Bhering, entre outras coisas, instituiu o "prêmio" de assiduidade 100 por cento para os seus empregados. Em que consiste esse prêmio? No aumento de 45 centavos por hora de serviço.

Parceira até biquinho, mas é a realidade. Mesmo que um trabalhador consiga obedecer a esse regime de assiduidade 100 por cento, não conseguirá ter um aumento de cem cruzeiros por mês. Nos domingos e feriados não há trabalho para os operários da Bhering, que são salaristas em sua grande maioria.

Como se vê, não passa de uma ridícula farsa o prêmio de assiduidade da Bhering. De resto, não é possível aos trabalhadores, de um modo geral, trabalharem todos os dias da semana. Não é

possível porque os trabalhadores moram nos subúrbios longínquos da Central do Brasil, Leopoldina e Linha Auxiliar, onde os trens nunca andam dentro dos horários.

A assiduidade cem por cento é possível, sim, para os donos da Bhering, que moram em Copacabana, e têm à sua disposição luxuosos e confortáveis automóveis.

O DISSÍDIO COLETIVO

Os trabalhadores na indústria do cacau, confeitarias, balas e panificação suscitaram um dissídio coletivo, que se arrasta há longos anos na Justiça do Trabalho, sem uma solução.

Esse dissídio coletivo deveria ter sido julgado ontem pelo Tribunal Regional do Trabalho, mas foi convertido em diligência por aquela corte. Em consequência dessa medida, os trabalhadores em cacau, confeitaria e padarias terão que esperar ainda longo tempo para a obtenção de um pequeno aumento em seus salários de fome.

Enquanto o aumento de salários não vem, o custo da vida aumenta com a velocidade de avião a jato.

Até quando poderão esperar os operários da Bhering, cujos dentes estão cheios de fúros?

Regime desumano e imoral na Santa Casa

A odisséia de um paralisado, que tentou internar-se ali — E' preciso dizer em quem votou, sem o que não é atendido

Impera no Hospital da Santa Casa, um regime abominável e que não condiz com os sentimentos humanitários e cristãos.

Os doentes que necessitam internar-se ali, podem estar caindo que, sem que diga em quem votou, não é atendido por ninguém, não tendo mesmo direito a um colchão, nos corredores, já entupidos de miseráveis carcaças humanas ou a um copo d'água.

E' incrível o que chega ao nosso conhecimento, a respeito desses atos de desumanidade, praticados impiedosamente contra infelizes, que ali deveriam encontrar lenitivo para as suas dores e sofrimentos. Parece que um espírito mau tomou conta da alma encardida dos responsáveis pela Santa Casa, que estabelecimento que tem um nome e um passado a zelar.

O caso que vamos narrar e que se passou no vetusto hospital da Rua Santa Luzia, é bem típico e espelha a situação ali reinante.

O cidadão Rodolfo Caetano de Oliveira, brasileiro, residente no subúrbio de Anchieta, estando atacado de paralisia, e não tendo meios para submeter-se a um tratamento positivo,

teve a ideia de recorrer a Santa Casa. Antes porém não o fizesse, pois, ao ali chegar, foi recusado, isto após lhe ser perguntado em quem havia votado para o governo da Republica.

Como não pudesse explicar suficientemente, algo sobre o assunto, Rodolfo Caetano de Oliveira foi, implacavelmente apesar do seu estado de saúde, posto no olho da rua, sem conseguir a sua almejada internação.

Se, porém, tivesse ele votado no candidato da Santa Casa, teria Rodolfo conseguido tudo num instante.

O jato merece as atenções das nossas autoridades, pois não se compreendem que além da falta de caridade para com o próximo, tenham os doentes que ali tentam arranjar um leito, que responder ao insolente "slogan".

O Prefeito Mendes de Moraes arvorou-se em fiscal eleitoral

Pela primeira vez, verdadeiramente, no Tribunal Superior Eleitoral, a notícia de que a Prefeitura desta Capital está exigindo que os seus funcionários façam prova de ter exercido o direito do voto no pleito de 3 de outubro a fim de poderem receber os respectivos vencimentos.

A reportagem ali acreditada por se logo em campo e, contudo, os órgãos competentes a respeito, ficaram interessados de se tratar de um cidadão abastado, pois na Prefeitura não assiste o direito de fiscalizar o cumprimento da legislação eleitoral (isso somente o Ministério Público e o órgão da Justiça Eleitoral possuem tal competência).

Se a Prefeitura está aliada desta forma, despojado em embargos e em outras suas funções, em outras as palavras que estão a seu respeito, pretendem desviar os serviços municipais se esquivam ao pleito de 3 de outubro. De qualquer forma, a medida

de não ser editada e antipática, encerra o custo de abstratidade, pois não é o Executivo municipal o órgão competente para fiscalizar o cumprimento da lei eleitoral em relação ao exercício do voto.

Toda e qualquer exigência nesse sentido por qualquer órgão da administração pública, seria absurda, uma vez que existe o Ministério da Justiça e o único capaz de promover a fiscalização e propor as medidas indispensáveis e de punição dos infratores.

Eleições sindicais

Proseguindo na realização das eleições sindicais, tiveram lugar ontem nesta Capital, pleitos do Sindicato Nacional dos Contramestres, Remadores, Marinheiros e Moços, cuja votação irá até o dia 25, e no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Tanques, Fôrmas, Salto e Paus do Rio de Janeiro, o coeficiente para sua validade, foi de 26, uma vez que o quadro social e integral por apenas 50 trabalhadores.

No dia de hoje, será levada a efeito a apuração no Sindicato dos Oficiais de Navegação da Marinha Mercante, cuja votação teve início no dia 14 e prorrogada até ontem, com o fim de receber os votos por correspondência.

O mundo em poucas linhas

Uma "Super-fortaleza B-28" da força aérea norte-americana explodiu em pleno voo, em Texas, caindo numa zona pastoril. Morreram oito tripulantes.

Informam de Quito que o Senado aprovou a ratificação do Tratado Inter-Americano de Ajuda Militar assinado no Rio de Janeiro.

Faleceu aos oitenta e nove anos de idade o veterano dos jornalista dos Estados Unidos, Walter Scott Meriwether. Foi o periodista que se incumbiu de informar sobre o andamento do encobrimento Malme, na Bahia de Havana.

A América do Norte promete enviar alimentos à Iugoslávia, eslovênia, há meses, pela sérvia, e que decaia o auxílio, no mínimo, de cem milhões de dólares em dinheiro e em espécie.

As Forças da ONU proibiram esta vez mais, na parte ocidental de Pyongyang, região das montanhas, sem resistência dos comunistas. A ocupação de Pyongyang representará o domínio de todos os objetivos militares na maior relevância na campanha anticomunista organizada pelo General MacArthur.

Cinco no Mar da China uma "Super-fortaleza B-28", em voo para a Coreia, padeceu de problemas, ficando descontrolada e caindo em um escarpado monte.

O Generalissimo Franco, juntamente com a sua esposa e quatro membros do Gabinete, assistiu às manobras navais na África Ocidental Espanhola.

A Federação dos Trabalhadores Nacionais optou os autoridades de Santiago, que se aliou mil soldados entrariam em greve desde as oito horas da manhã de ontem, em todo o Chile, por não terem negada a inclusão no plano de benefícios aos Marinheiros da Marinha Mercante despojado.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital R\$ 100.000.000,00
Reservas R\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional

Delegacia de Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

— AÇA ANTONIO PRADO, 6

Caixa Postal 769 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Eva continua dominando nos carros oficiais

A atração dos carros oficiais é uma coqueluche para certa gente, principalmente a que pensa ser propriedade sua, os elegantes "Packards" ou mesmo as caminhonetes e os "jeeps" bem equipados e com materiais agalados etc.

Na última quarta-feira, pouco depois de 14 horas, o automóvel de chapa branca numero 8-57-24, descia a Avenida Rio Branco, conduzindo uma senhora, morena, mas de cabelos oxigenados, tudo indicando que estava a passeio ou na compra de alfinetes e bagigangas. Um nosso companheiro viu o carro quando passava na Avenida, esquina da Rua Sete de Setembro. No mesmo instante, deixava a Rua Rodrigo Silva para descer a Avenida Rio Branco, o chapa branca numero 8-91-70, conduzindo um casal, indo ela num chiquismo unico. Já no dia seguinte, no Largo da Carioca, mais ou menos em frente a uma confeitaria, achava-se estacionada a caminhonete de chapa numero 9-72, do Governo do Estado do Rio, achando-se no interior, com revistas e embrulhos, uma dama. No asento dianteiro da caminhonete, um soldado da Polícia Militar fluminense, que não parecia ser o "chauffeur", lia o exemplar de um vespertino local. Eram 15,55 horas.

Repercussão das experiências com o resíduo do agave

JOÃO PESSOA, 20 (Asapress) — Tem repercutido aqui as experiências realizadas em Recife, pelo técnico do Ministério da Agricultura, José Augusto Farias, sobre o preparo de glucose e material explosivo do resíduo do agave. As referidas experiências estão interessando ao Governo para a produção.

Não há dúvida que os chapas branca, sejam eles federais, estaduais ou municipais, ali estão para uso e goza dos privilégios e proteções, mas muito especialmente de Eva.

Violências policiais no Cais do Porto

As inúmeras corporações policiais que entram a cidade com os seus uniformes servem, muitas vezes, para provocar confusões e danos.

No Cais do Porto, a sua Polícia também sai fora do sério, praticando vez por outra a sua violênciazinha e tudo, no fim, da conta. A propósito, antes esteve em nossa redação, o fim de quem se da agressão de que foi vítima, estupidamente, a marinheiro Milton Alves, matrícula n. 122.048, da Companhia do Porto, a qual contou nos a seguinte: Em agosto próximo passado, encontrava-se ele no cais, junto ao Armazém 16, quando dele se aproximou um guarda, dizendo que ele ali não podia ficar, exigindo outrosim as seus documentos de identidade. Ao examiná-lo, o guarda, indo além de seus tomancos, disse que o cartão da Marinha era aquela coisa representada pela frase de Cambronne, e não contente, ao pretender afastar-se, foi agarrado por outro guarda e agredido a "cassete" pelo que o interpelara. Levado para o Posto da Polícia do Cais do Porto e posteriormente para o Distrito Policial, foi compelido a pagar 150 cruzeiros por uma camisa pura e guarda agressor que temeu com o câmbio de dia que a camisa vestida com que se achava vestido, fora usado pelo guerrilheiro.

Agora, praticando ele falar com seu irmão Amaro Alves, foguista a bordo do "Duque de Caxias", foi ele impedido de entrar no cais, em virtude de ter a aludida guarda informado a um funcionário do Lloyd Brasileiro ser ele um "mão almeida", sendo, assim, injustamente, proibido de ali, porém e, mais uma vez, distorcido pelo oficial de cais, indo querer-se por dois dias guardado, e expulso por outro motivo fora do local, após conversação do estabelecido chefe.

Milton Alves que, no momento, está desmbarcado, fazendo alguns trabalhos, está estivo, solicitado por intermediários da "GAZETA DE NOTÍCIAS", as providências que a esta requer, junto ao Comandante do Porto.

Vamos à greve dos palitos!

O encarecimento da vida já está tornando insuportável, porque não se pode mais levar a sério o mascarado da teatralização da greve dos palitos, em outras as palavras que estão a seu respeito, pretendem desviar os serviços municipais se esquivam ao pleito de 3 de outubro. De qualquer forma, a medida

SO' FALTAVA ESSA!
Agora, por incrível que pareça, chegou a vez de se aumentar o preço do palito de palha... que já está custando o absurdo, a pouca vergonha de 12 cruzeiros!

Não há como justificar esse monstro de aumento, porque não faz muito tempo, essa mesma coixinha custava apenas 2 ou 3 cruzeiros. Como, então, pode subir até o preço de agora?

Tão infame era a custo dessa mercadoria que os "brinquinhos" ainda seguraram o tempo em que se dizia um tom de censura!

— Ora, economia de palitos!
Agora, não mais se justificaria esse tom pejorativo... E parece que se há mesmo um remédio para essa monstruosa exploração — e começar a greve dos palitos!

A que chegamos, nesta época de vergonhosa impudência dos que assaltam os cidadãos, acobertados pela máscara de comerciantes...

MAC ARTHUR EM TÔQUIO

TÔQUIO, 20 (U.P.) — O general MacArthur chegou a esta capital, às 18,30, (as horas locais), procedente de Pyongyang, tendo sido recebido no aeroporto por sua esposa.

PONTO FACULTATIVO

Para que o pessoal da Armada possa tomar parte nas solenidades de depois de amanhã, comemorativas do "Dia do Atalador", o Ministro Armando Trompowsky decretou ponto facultativo segunda-feira nas repartições que lhe são subordinadas.

Manteiga Miramar

ENTREGAS A DOMICÍLIO

PEÇIDOS:

FONE 43-0249

A VOZ DE MOSCOU

"MANOBRAS DE PROPAGANDA" AS "CONVERSAS DE PAZ" — DECLARA O "PRAVDA"

MOSCOU, 20 (U.P.) — O jornal "Pravda", órgão oficial do Partido Comunista, rejeitou a sugestão de Haroldo Stassen para realizar "conversas de paz" com Stalin como uma "manobra de propaganda". Um artigo de Valério Victorov, na última edição do "Pravda" qualificou a carta de Stassen a Stalin como "um jogo sujo". O obito de algumas primeiras palavras daquela carta, que mesmo a mais elementar lógica está ausente de Stassen, Anson Stassen de promover uma "manobra eleitoral", destinada a influenciar "amplamente as eleições norte-americanas, que estão profundamente alarmadas pela orientação

agressiva da política dos dirigentes norte-americanos, numa corrida armamentista sem paralelo e na preparação para uma nova guerra". Stassen, presidente da Universidade de Pensilvânia, ex-governador de Minnesota e que foi duas vezes aspirante a candidatura às eleições presidenciais pelo partido republicano, revelou sua carta a Stalin no dia 4 de outubro.

CAMPOS SEM ENERGIA ELÉTRICA

CAMPOS, 20 (Asapress) — O jornal "Diário de Campos" suspendeu sua circulação, até que se regularize em definitivo, o problema da eletricidade em Campos.

Interrompido, ontem, o trânsito em Botafogo

Mais de três horas de incrível confusão

Em virtude do temporal de ontem, caindo na cidade, desde as primeiras horas da tarde, o trânsito em Botafogo, como em vários pontos da Capital, sofreu as mesmas e danosas consequências de sempre. Uma completa paralisia verificou-se, por exemplo, no Pulo de Botafogo, onde, durante mais de 3 horas, o trânsito ficou completamente impedido sem que as autoridades competentes tivessem, para o caso, a providência necessária. Uma situação de interdição de trânsito, com uma situação insuportável, manteve-se ali durante todo esse tempo, enquanto a água transbordando as ruas, não só dificultava o movimento das pessoas, como, sobretudo, "imobilizava" que comparecesse ali, quando fora disposto a desobediência. Em consequência, o trânsito das pessoas ficou paralisado.

NÃO SOUBE INFORMAR

Procurando saber, a respeito, de coisas mais precisas, a 3ª Zona de Trânsito, em Botafogo, informou que ainda não estavam devidamente esclarecidos os motivos da ocorrência. Adicionamos entretanto, que o aquecimento da enchida das ruas, dificultou o trânsito naquela zona, com a circunstância de que uma obra da Prefeitura, ali aliada, mais agravou a situação, acarretando, desde que toda teria decorrido, o transtorno deste particular. Não sabemos, porém, quando se já havia, no local, pessoal suficiente para a manutenção de Macacões e manobras, uma vez que o pessoal disponível ali se encontrava em um estado de fadiga.

GAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI, 142 — RIO

PEDRO BATISTA MARTINS
Vice-Presidente

DARIO A. RODRIGUES
Secretário-Geral

DJALMA MACIEL
Redator-Chefe

FLÁVIO DE ALMEIDA
Secretário da Redação

HUGO PODDA
Ciente

MOACYR SCAGLIONE
Departamento de Publicidade

Redação 42-1215
Gerência 42-3508
Publicidade 23-2770
Redator-Chefe 42-8004
Esporte e Política 42-1341
Oficina 42-3690

ASSINATURAS

12 meses R\$ 130,00
6 meses R\$ 70,00

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em uma de suas páginas.

GAZETA DE NOTÍCIAS

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 21 DE OUTUBRO DE 1950

Erros a evitar

ONHECIDOS, agora, os primeiros resultados do recenseamento geral dos Estados Unidos, já se fica sabendo que existe, no grande país do Norte, como no Brasil, um acentuado êxodo das zonas rurais. De 1940 para cá, as pequenas localidades do interior perderam apreciável parte de seus habitantes; Shannon City, por exemplo, no Estado de Iowa, perdeu mais de 52 por cento de sua população. É preciso notar que essas percentagens não representam bem o número de retirantes, pois, devemos considerar a ascensão normal compensadora, decorrente da diferença entre a natalidade e o óbito, de modo que a evasão de habitantes é ainda mais elevada do que representam esses percentuais.

As causas apontadas como determinantes desse fenômeno se assemelham às que se verificam no Brasil; algumas, porém, agravadas por circunstâncias peculiares à situação americana. Uma delas é a extrema difusão do ensino secundário. Nas pequenas cidades, não há empregos para os adolescentes de ambos os sexos que passaram pela "high school" e, além disso, de cada 10 graduados, 8 ingressam nas Faculdades e não mais retornam aos seus pagos. Outra agravante é a grande mecanização agro-industrial. Diminui, cada vez mais, o número de homens necessários ao trabalho nos campos e eles têm de emigrar à procura de um meio de vida, convergindo, como que por força da gravidade, para os centros industriais.

Nessa convergência, entretanto, nota-se outra diferença entre as situações do Brasil e dos Estados Unidos. Entre nós, surgem as "favelas" e os "mocambos". Os que não se penduram nos morros, se resignam ao suplicio da moradia nos subúrbios longínquos. E assim vivem, apinhados numa promiscuidade lamentável, na dependência de um dispendioso e precário sistema de transportes, residentes e domiciliados nas capitais, porém privados de todo o conforto de uma cidade moderna. Já isso não sucede na América do Norte. Provou o Censo yankee que os emigrados do interior geralmente não se infiltram nas áreas metropolitanas, mas se acomodam em povoações menores circunvizinhas, onde muitos, naturalmente, se aproveitam de uma relativa descentralização das indústrias. Cresceram, assim, as chamadas "cidades dormitórios", mas é provável que tal aumento não se verifique apenas à custa do êxodo rural. Com abundância de veículos e combustível a preço baixo, muita gente deve ter fugido à vida angustiosa das "big citys", em busca de sossego e ar puro, numa residência permanente em casas de campo. Essa, pelo menos, é a impressão dos críticos daquele recenseamento, que já imaginam a metrópole do futuro como um amplo local de trabalho, superlotado durante o dia, despovoado e silencioso à noite. Ao redor dessa área central crescerão as "cidades dormitórios" e para além destas, haverá somente o vasto espaço vazio das zonas agrícolas, com as luzes solitárias das fazendas ostentando antenas de televisão.

Esse fenômeno que ora se constata no grande país amigo deve ser estudado e meditado pelos estudiosos dos problemas municipalistas brasileiros e, em regra, por todos os nossos patrícios. É tempo, ainda, de evitarmos os erros que, apesar do seu notável desenvolvimento educacional e técnico, levaram os Estados Unidos às grandes concentrações urbanas, fonte de tantas preocupações, inclusive as de ordem estratégica, nas condições atuais do mundo. Enquanto os órgãos técnicos do governo americano apressam os preparativos de uma urgente descentralização, imposta pelo receio dos ataques atômicos e ultimam os planos de defesa civil anti-aérea, para suas grandes massas urbanas, cuidemos de não chegar a esse ponto, criando, para isso, núcleos de vida e riqueza bem esparsos, por todo o território nacional, em cada município brasileiro e estaremos, destarte, libertando a nossa pátria de um caudal imenso de problemas tremendos — problemas presentes e futuros.

A vitória de Amaral Peixoto

PEREIRA REIS JUNIOR

As últimas eleições a que submetem o povo brasileiro, já demonstram, pela apuração, a rebeldia que lhe caracterizou o voto, desmoralizando o princípio, até agora infalível, de que o Governo não perde. Tudo ruíu em quase todos os arraiais dos chamados caciques do prestígio eleitoral. As paróquias, os colégios, os decantados coroneis autoritários, carreadores de votos, as oligarquias estaduais, desabaram fragorosamente; até velhos feudos cederam lugar ao absolutismo popular — a grande força em que se ampara a verdadeira democracia quando o clima em que se fere o pleito é de liberdade, sem a condenável prática da coação e do suborno. O Brasil está de parabéns. A suprema vontade do povo valeu para dirigir os destinos. É necessário, porém, que os homens sobre quem pesam as preferências populares, saibam realizar obra digna e capaz de justificar a admiração da coletividade.

O Estado do Rio de Janeiro aparece na paisagem política do país como um exemplo. Berço de homens ilustres e de estadistas eminentes no Império e na República, vive da alma de um povo simples, de história heróica e de altitudes. Por emagadora maioria de votos acabou os fluminenses de sagrar nas urnas o nome do Comandante Ernani de Amaral Peixoto, nome a quem já tanto deveu pela administração eficiente que imprimiu à sua gestão quando à frente da Interventoria Federal nesse Estado. Ascendeu, assim, ao executivo fluminense, em substituição ao Coronel Edmundo Macedo Soares, Governador eleito em 1945, em condições excepcionais, apoiado por todos os partidos e que já agora tem a tarefa de realizar o que justifique os seus propósitos méritos de grande administrador. Técnico e afeito dos partidos, (esse o slogan com que iludiu os homens do Estado), encerra os seus tristões dias na terra de Raul Pompeia como qualquer politiquês, preocupado apenas com a mudança de sub-delegados. Tentou por todos os meios e modos impor Prado Kelly aos fluminenses, atentando contra os postulados da democracia em flagrante coação nos comícios que realizou para impor o candidato de si mesmo, embora a esse candidato não se possa negar qualidades e

Reformas...

STA' em loco a reforma de nossa organização judiciária. Há muito que se fala e discute o problema, mas ao fim do mesmo não se chega nunca. Trata-se, entretanto, de matéria de excepcional urgência e importância, pois não podemos continuar como estamos, a menos que se queira a vida judiciária nesta Capital congestionada eternamente, sem oferecer rendimento, e as partes sofrendo o diabo, e os Juizes sem tempo sequer para respirar. Isso tudo acrescido das falhas no aparelho, de natureza tal essas falhas, que zerram de nosso regime, pois não há apenas muitas de natureza material, como não poucas de caráter moral condenáveis. De mais a mais, vamos caminhando para a "Justiça é só para os ricos", pois ninguém de mediana posse se arrisca a um pleito, tanto dinheiro há de despendar, a começar pelas custas nos cartórios, cobradas ao sabor dos caprichos dos seus serventuários. Estes, com honradas exceções, só objetivam levar vantagens das partes, e procuram por todos os meios e processos arrancar-lhes "legalmente" o dinheiro, e nem mesmo os advogados escapam desse torqu沿海.

Essas e centenas de outros aspectos falhos do nosso aparelho judiciário poderiam ser enumerados, para justificar uma reforma de alto a baixo, que defenda a Magistratura e os interesses das partes. A organização dos processos criminais, sobretudo, e as relações do aparelho judiciário com as autoridades policiais, são outros tantos pontos para exame, para reforma imediata. No momento atual, em que há um projeto de reforma, que, segundo dizem, é apenas de superfície, urge que seja tomada a peito a verificação de todas essas falhas graves, para correção total. Dia a dia aumentam os serviços da Magistratura e do Ministério Público, não havendo perspectiva de que cesse o congestionamento atual, agravado por uma série de defeitos nessa máquina, que deve funcionar com rapidez e eficiência total. Sobrecarregados como estão os Juizes, nas diferentes Varas, assim como o Tribunal de Justiça, não se pode pedir mais eficiência se não há meios e recursos para isso, porque há coisas que emperram o curso tão grande da Justiça.

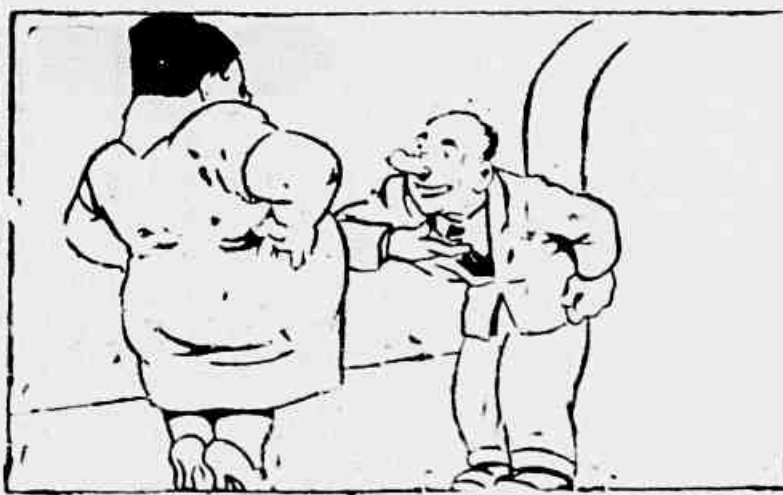
Não falemos na reforma judiciária, como de outras tantas, realizando-a o quanto antes, para o nosso futuro não ficar comprometido.

virtudes. Mas os fluminenses tinham um compromisso com a sua dignidade e não se deixaram levar pelas cantigas do construtor de Volta Redonda, inábil e desastroso como político, o que não acontece com o técnico em siderurgia de quem não se pode excluir o mérito. Interventor Federal em 1937, Amaral Peixoto cercado de boa equipe onde sobressai a figura singular de engenheiro dos maiores do país, que é Hélio de Macedo Soares e Silva, realizou obra inapreciável porque em benefício do povo.

Extremou-se na preocupação de três ângulos da administração — educação, saúde e comunicação. Construiu escolas nos centros urbanos e na zona rural, dispensando atenção à educação primária, indispensável fundamento da instrução nacional. Cuidou da saúde do povo, inaugurando postos, dando-lhe assistência hospitalar à altura das necessidades do Estado. No campo da assistência social não se descauidou de amparar os necessitados, na proporção devida. No setor das comunicações foi o seu trabalho dos mais expressivos — abriu estradas, ou melhor, cortou de estradas o Estado, construiu pontes, obras, na sua maioria, traçadas e executadas por seu Secretário de Viação, fase imensa de engenharia que é Hélio de Macedo Soares e Silva. Incentivou e amparou a ideia da construção da Central Elétrica de Macabá que tantos benefícios irá prestar ao norte do Estado do Rio, obra que obedecerá à orientação técnica de Hélio de Macedo Soares e Silva da qual para efeito de eleição, o atual Governador inaugurou a primeira etapa de 25.000 KW, negando ao seu construtor as referências a que tem direito. Felizmente essa precipitada inauguração não logrou a repercussão desejada. Macabá volta pelas mãos do povo a Amaral Peixoto para que o seu governo termine o que iniciou e inaugure, de maneira definitiva, a sua grande obra.

Gloria a esse povo que compreendendo o bem que lhe trouxe o grande administrador da terra fluminense, acaba de reafirmar, pelas urnas, o alto apreço em que lhe tem o nome.

CHARGE DO DIA



— V. Exa. foi eleito
— Veredador 212
— Não, Rainha dos açougueiros...

Para Gioconda sorrir...

N EM todos sabem que o jovem deputado Vasconcelos Costa, da bancada petedista mineira, já foi Prefeito de vários municípios do grande Estado montanhês, inclusive Uberaba. E dizem que bom Prefeito, embora de vez em quando cometesse uma gafes.

Contam, por exemplo, que uma vez, os tropeiros de um município sob o seu governo, indignados com algumas exigências do jovem Vasconcelos resolveram não servir mais ao lugar, recolhendo seus muros às respectivas coqueiras. Um funcionário levou a notícia ao Prefeito:

— Imagine, Dr. Vasconcelos Costa, que não há mais nem um burro na Praça da Matriz, nem um só!

O Prefeito ficou alarmado. E pegando o chapéu saiu para tomar as providências que o caso requeria:

— Então, rou eu para lá, agora mesmo!

FREG AUVENCA

E agora?

A circular do Executivo Federal, a respeito da ida de comissões e de funcionários ao exterior, ida que deve ser suspensa incontinenti, veio precisamente quando o Ministro Pedro Calmon seguiu para Washington, com uma alta comissão para o seminário Luso-Brasileiro, na qual foram notificados o seu filho e um estudante, em uma demonstração de filhismo indecoroso. Razão tem o Governo de tomar as medidas que tomou através daquela circular. Entretanto, a recomendação ora feita generalizou o problema, que oferece, porém, vários aspectos. Um deles é o que diz respeito aos bolistas brasileiros no estrangeiro, fazedores de cursos às expensas de instituições e universidades estrangeiras, e com os seus vencimentos. Esses bolistas oficiais têm de fazer seus cursos até o fim, pois do contrário o prejuízo será duplo, será maior do que fazê-los voltar imediatamente. Seria de toda a conveniência que esse assunto fosse examinado, pois além desse aspecto mencionado, o retorno intempestivo dos mesmos teria uma desagradável repercussão junto aos círculos oficiais e culturais do exterior, ao par da ida desses bolistas.

Rábulas do formalismo

AUGUSTO DE ALMEIDA PINHO

A vitória do Sr. Getúlio Vargas, quer queiram quer não, queram seus decalcos é, antes de tudo, a vitória do povo contra a tirânica hegemonia de falsos elites, falidamente, soterrados pelos acontecimentos. Agora depois da consagração das urnas as que do alto de uma "torre de marfim" faziam em democracia e discutiam os problemas do povo a mais las das "bolitas" gráficas, querem turbar a magnificência do espetáculo cívico de 3 de outubro com palavras nocidas de despeito mais evidente, da vaidade mais agressiva e dos interesses ocultos. Para o Sr. Carlos Lacerda, por exemplo, o sentido humanístico de nossa Legislação do Trabalho não passa de um empecilho feito com matéria-prima importada, como se no estado atual de desenvolvimento técnico do mundo pudesse haver o isolacionismo da inteligência criadora ou uma cultura autárquica e estanque. O pensamento humano e pela sua própria essência ecumênico e universal. O problema político não é discutir as origens de nossas leis trabalhistas e sim constatar a sua existência e a eficácia de suas normas legais dentro de quadro das realidades brasileiras. Aos dialeiros da direita interessada, entretanto o humanismo despitado e palavroso. Apegados a fórmulas vazias e ultrapassadas pelos acontecimentos insistem no

cominho tenso de nossoz e parados em lamentáveis devotações. Para o povo as palavras ditas teóricas de alma enterrada não têm sentido nem razão. Ao povo interessa o fato em si e não a descrição do fato como deveria ser. O Sr. Getúlio Vargas em seu Governo reconheceu as dificuldades fundamentais do trabalho, direitos estes que haviam sido negados por todos os Governos da República. Este é o fato evidente e palpável, fato que trouxe consequências que muito não poderiam prever. Uma dessas consequências foi a criação de um povo para com Getúlio Vargas e a consagração de seu nome nos urnas livres. Contra este fato os rábulas do formalismo jamais poderão encontrar argumento que o conteste. O fato é um argumento sem réplica. O direito de esperar e uma concessão do vencedor ao vencedor. Certamente o Senhor Getúlio Vargas saberá julgar com tolerância e extravasamento infantil de seus contadores imediatamente derrotados. E não cessará, porém, que eles se acalmem por um côco e semeadura de conselho. A realidade é uma coisa as esperanças são outras muito diferentes. E se não nuarem neste caminho repetirão aquele episódio vivido pelo nobre chinês Li Po que na esperança de encontrar a lua no reflexo das águas atropelou no poro.

VERGONHA DAS VERGONHAS!

Quadrilha de ladrões na própria Polícia

Não temos por objetivo criticar matematicamente as autoridades policiais. Todavia, lamentamos profundamente que, o estado de coisas observado tempos atrás, em determinada Delegacia Especializada, que veio conhecer para que o público descredesse do poder de ação da Polícia, tenha atualmente atingido a Seção de Roubo e Furtos, dependendo essa situação, de solucionar os numerosos casos de furtos que ocorrem diariamente nesta cidade.

O fato, ontem, chegou ao nosso conhecimento, e comentado de boca em boca nos corredores da Polícia Central, caso seja verdadeiro, é de causar espanto. Muitas pessoas de boa fé, por certo, não acreditavam na realidade dos fatos.

A principal personagem desse caso, e criminoso caso, continua afirmando que dera realmente o objeto da polícia enquanto que por outro lado, a vítima, que é um delegado, continua aguardando a resolução dos demais furtos que fazin furtados de sua residência.

SENSACIONAL FURTO

No gesto do delegado Gabriel Bezouro Chica, é frente da Delegacia de Roubo e Furtos, verificou-se um sensacional roubo na Rua da Tijua.

AGREDIU A COMPANHEIRA A TIROS

Na madrugada de ontem, em frente ao prédio número 840 da Rua Visconde de Niterói, o indivíduo Valtir dos Santos tentou matar a tiros Olga Joaquina Ferreira, menor de 16 anos. Olga, que é companheira do criminoso, foi socorrida pela assistência e declarou que o motivo da covarde agressão foi a sua negativa aos apelos de Valtir que queria explorá-la. O criminoso, após a agressão evadiu-se. O fato se passou na jurisdição do 19º Distrito.

Vultuoso contrabando apreendido

Tecidos, rádios, meias, perfumes e outras coisas avaliadas em cerca de três milhões de cruzeiros

Encontrava-se o Sr. Milton da Costa Beckam, guarda-mor, na ronda quando ao chegar na altura da Ilha do Governador, avistou uma embarcação que era puxada por um rebocador. Aparentemente, a embarcação era para que parassem, não foi no entanto atendida. Nesse momento foram desprendidos os cabos que prendiam o rebocador, puxando o bote, sendo este alcançado pelas autoridades marítimas, enquanto o rebocador fugia a toda pressa, carregando os contrabandistas. Verificaram então que no bote se encontrava vultuoso contrabando. Relembra o bote encontrado em seu bojo cerca de oitocentos volumes contendo as mais variadas mercadorias como sejam sabonetes, relógios, camisetas de "nylon" para homens, meias de nylon, para homens e senhoras, tecidos americanos conhecidos pelo nome

ATROPELADO POR UM CARRO DE CHAPA IGNORADA

Grave atropelamento ocorreu, ontem, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, esquina de Avenida Presidente Vargas. Um carro de chapa ignorada, correndo em excessiva velocidade, colheu um infeliz operário, que recebeu, em conseqüências, traumatismo craniano e contusões generalizadas. Socorrido, no local, por uma ambulância do H. P. S., a vítima, em estado grave, ficou ali internada, presumindo-se que a mesma não resistirá a natureza das ferimentos que recebeu.

MOTORISTA IRRESPONSÁVEL

Pedro Eugênio Monteiro, é o nome do infeliz operário, que, ao ser medicado, ainda pôde declarar que residia na Rua João Maria, 41. O investigador de serviço no H. P. S. comunicou o fato à Polícia, tendo esta tomado providências para identificar o motorista criminoso, que, segundo informações de vários populares, agiu com intencional irresponsabilidade, numo raro, extremamente, de se atirar movimenta, naquele local.

No Presídio o gatuno deu com a língua nos dentes — "Presenteou" policiais com algumas jóias do titular do 9.º Distrito — Um Major do Exército, também, não se conforma com a apreensão

Da residência do delegado José Alberto Potier Junior titular do 9.º Distrito Policial, é rua Guajará, há n.º 60, fora furtada grande quantidade de jóias. O delegado Potier, a despeito dos esforços que despendeu, não conseguiu prender os gatinhos, tendo o caso, com sua transferência, passado automaticamente, para o seu sucessor.

DETIDOS OS LADRÕES

Acabamos, porém, que dois detidos, Raul e Vieira, da Seção de Roubo e Furtos, prenderam os ladrões e levaram a apreensão de grande quantidade de jóias, não se as pertencentes ao delegado Potier, mas também as de um major do Exército. Quando tudo se fez normal, eis que a "bomba" estourou no Presídio.

Um dos gatinhos, com a língua nos dentes e o caso vem a ser, deixando a clara, os policiais em mais lances.

PRESENTOU A POLÍCIA

Manoel Rui Alves Passos um dos

SONENTE UMA PARTE

Parte dessas jóias, foi entregue em cartório. O delegado Potier, segundo ainda o nosso informante,

Saltou até cair nas mãos da polícia

A engenheiro Gerardo de Lima e Silva, de 40 anos de idade, residente na Praia do Flamengo número 322, apartamento 202, em 1944, por crimes definidos nos artigos 297, parágrafo 2º combinado com os ar-

tigos 304 e 51 parágrafo 2º — falsificações e no de documentos publico continuamente — e, artigos 311, 312 e 171 combinados com os de números 297 e 304, do Código Penal — apropriação indébita e morte, foi o mesmo condenado a 7 anos de reclusão e ainda a multa de 16 mil cruzeiros pela 12ª Vara Criminal. Entretanto, o engenheiro — quando teve conhecimento de que a sua prisão preventiva havia sido decretada, desapareceu desta capital, tornando destino ignorado.

Esteve alguma dependência, todavia a verificar que as que ali se encontravam não correspondiam ao que, a um tempo das que foram furtadas de sua residência. "Branco-quebrado" e "branco-quebrado" pelo "branco-quebrado" e "branco-quebrado" pelo "branco-quebrado".

Segundo lamentável fato que, atualmente vem para delegacia o nome da Polícia e, ainda de vergonha os demais funcionários cumpridores de seus deveres estão a reclamar sobre a situação do chefe de Polícia.

Como todos têm conhecimento de, as primeiras providências do Presidente da República ao assumir a suprema magistratura da Nação, foi extermínio em todo território nacional a prática de jogos de azar.

O PRESIDENTE DUTRA ESTÁ SENDO SABOTADO

A Lei das Contravenções Penais, em seu artigo 50 regula a matéria, ficando os infratores — jogadores e banqueiros — sujeitos às sanções previstas.

METIDO EM UM MOVIMENTO POLITICO

A presença de Gerardo, alguns tempo depois, foi notada em Buenos Aires. Todavia em consequência de ter se envolvido no movimento contra o governo dali foi expulso. A Seção de Captação da Delegacia de Vigilância que vinha trabalhando, para delatá-lo, a notificação de 20ª Vara Criminal, conseguiu ontem localizar o acusado na Praça Mauá, onde realizou sua prisão. Naquela dependência policial, esclareceu o engenheiro que já estava de viagem marcada para o norte do País, onde pretendia aguardar a prescrição da pena.

O ladrão foi prêso em flagrante

Quando tinha em seu poder as jóias da hospede do Copacabana Palace Hotel

O indivíduo Lito Vitorio Mipandini, solteiro, com 34 anos de idade e dizendo-se negociante, se encontrava hospedado há dois dias no Copacabana Palace Hotel. Ninguém o conhece e assim era suficiente para que o mesmo levasse a termo o que idealizara, roubou os hóspedes que se desculpassem. Foi porém infeliz o ladrão, logo no primeiro golpe. No quarto número 134, reside Da. Maria de Andrade Costa, casada, percebendo o "lumpo", que a mesma sala estando o cômodo livre, ali entrou e passou a fazer a faxina em tudo que encontrou isto é um par de brincos no valor de Cr\$ 23.000,00 e a importância em dinheiro de Cr\$ 1.595,00. Feito o serviço e quando procurava sair, foi ele preso pelo próprio gerente do Hotel, Sr. José Castro da Rocha, residente na rua Romão de Carvalho, número 64, apartamento 11. Levado

E o jogo continua

Conforme esperávamos já começamos a aparecer as vítimas dos "branco-quebrados". Antônio Monte e Lourival Lopes, que devidamente autorizados pelas altas autoridades federais e fluminenses, se estabeleceram com seus centros de jogo nos quilômetros 21 e 44 da Rio-Petropolis, respectivamente. Dizemos decididamente autorizados porque não se pode negar que as autoridades não tenham conhecimento de um fato tão notório já denunciado por todos os jornais desta cidade e pela imprensa do Estado do Rio.

Também não conhecemos que os cassinos nos quilômetros 21 e 44 estejam funcionando por simples condescendência de autoridades policiais. Segundo declarações de seus proprietários, já por nós divulgadas a liberdade de jogo de azar no Estado do Rio, se deu depois de entendimentos com altas autoridades. Não sabemos se verdadeira esta afirmação, porém, uma coisa é certa — o funcionamento público e aberto de casas de jogos de azar na Rio-Petropolis.

O PRESIDENTE DUTRA ESTÁ SENDO SABOTADO

Como todos têm conhecimento de, as primeiras providências do Presidente da República ao assumir a suprema magistratura da Nação, foi extermínio em todo território nacional a prática de jogos de azar.

A Lei das Contravenções Penais, em seu artigo 50 regula a matéria, ficando os infratores — jogadores e banqueiros — sujeitos às sanções previstas.

O Presidente Dutra, por várias vezes, tem demonstrado sua preocupação de salvar a sociedade brasileira do abismo do jogo de azar. Recomendações nesse sentido foram feitas às autoridades por intermédio do Ministério da Justiça, atentando-se, sempre, a vontade do Presidente Dutra de não deixar voltar o regime de "branco-quebrado" em nosso país. Não faz muito o Procurador Geral da República, Sr. Plínio Travençolo, foi ao Estado de São Paulo para apurar a denúncia de alguns parlamentares, que afirmavam se já estavam funcionando no território brasileiro. Enquanto isso, aqui perto, a menos de trinta quilômetros de automóvel vários cassinos estão funcionando normalmente. Isto vem demonstrar que os

subordinados diretos do Presidente da República, pessoas de sua inteira confiança, o estão sabotando, pois não fazem cumprir suas ordens e a própria Lei. Aliás o atual governo sempre contou com muitos beneficiários e poucos amigos, os auxiliares que não ponham em jogo a reputação impar do General Eurico Gaspar Dutra.

O JIMPOSTO DO JOGO

Segundo tivemos conhecimento, temos os cassinos pagam uma coima de vinte mil cruzeiros para poder funcionar.

Este dinheiro consta ser parte do montante da própria taxa cobrada pelos contraventores aos responsáveis pelo funcionamento dos "branco-quebrados".

Certa ocasião na sala de jogo do "Palácio Arco-Íris", vizinho ao Antonio Monte dizer que tinha uma despesa diária de cem mil cruzeiros, entre propinas, pagamento de empregados, condução e comida para os parceiros e outros gastos. Pois despesa dos cassinos o público poderá avaliar o movimento que estas casas têm. Tudo esse dinheiro se vai beneficiar uma meia dúzia de autoridades de honestas em detrimento de milhares de chefes de família que no delírio do jogo perdem os seus entes queridos.

AGREDIDO SR. ALEXANDRE

Relembra-se há cerca de dois meses no "Hotel Quilômetros" o Congresso Internacional de Serologia, no qual tomaram parte as mais destacadas figuras da ciência. Sr. Alexandre Fleming, descobridor da penicilina, membro do Congresso, pensando que o jogo no Brasil fosse permitido, entrou num dos cassinos da Rio-Petropolis e achando interessante a decoração da sala tentou tirar uma fotografia quando foi agredido pelas mãos de um dos "branco-quebrados". As autoridades presentes não se moveram e a situação só foi resolvida quando chegou o delegado da polícia. O caso tornou-se sério protesto da comunidade científica, tendo sido entregue uma nota ao Ministro das Relações Exteriores. Esta nota foi remetida ao Governador do Estado de Rio sendo os cassinos fechados por uma semana.

Nada mais foi feito para apurar a responsabilidade dos agredidos de primeira cientista que nos lembra com sua presença.

NOVOS CASSINOS ESTÃO SENDO ABERTOS

Temos conhecimento que novos cassinos estão sendo abertos e já se acham funcionando os de Mesquita, Nova Iguaçu, Catas e Olinda. Acrescentamos a nossa informação que o banqueiro do cassino de Olinda, o famoso "Chicão", conhecido banqueiro do jogo dos bichos, e qual ao que consta está bancando sem dinheiro, pois há muito se encontra falido. Em breve visitaremos esses novos cassinos. Informaremos tudo que nos for possível apurar.

ABEL DE BARROS & CIA.

FABRICANTES DAS AFAMADAS "TINTAS AGUA" E DA MARAVILHOSA "PASTA CLIN"

apresentam, amanhã, das 8,30 às 10 horas da manhã, na

RÁDIO MAYRINK VEIGA OS SUGESTIVOS PROGRAMAS

"RITMO DEL ALMA"

E "RECORDAR E VIVER"

APRESENTADOS POR ROBERTO MENDES

E NÃO SE ESQUEÇA: DE SEGUNDA A SÁBADO, AS 17,30 E 20,15 HORAS, AINDA NA PRAÇA: "PAUSA PARA MEDITAÇÃO" — UM PROGRAMA ENDEREÇADO AOS CORAÇÕES EM CONFLITOS!

Mundandades

ANIVERSARIOS

Fazem 40 anos hoje os nossos contrários: Sr. José da Silva Rocha, Manlio Gualter, Otto Schneider, Jorge A. Chommo e Aurimil Ribeiro de Almeida.

— Faz 40 anos hoje Sr. Henrique Penaforte, sócio da Companhia Arábia Frétil.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do Sr. Silvio Pereira da Silva e de sua esposa, senhora Dona Ocarina Tavares da Silva, 1831, dentes à rua Lúcio, 302, Colégio, com o nascimento de um robusto menino, que na pia batizal recebeu o nome de Nêla BATIZADO.

Será levado, amanhã, à pia batizal, na Igreja de Bonsucesso, a menina Vera Lúcia, filha do Sr. Francisco Luiz Tílis, funcionário do D. F. S. P. e de sua esposa, a Sra. Dona Arminda de Jesus Elias.

FESTAS

— Em comemoração ao transcurso de mais um aniversário de fundação do grêmio dos milionários da Cinelândia, o Olímpico Clube fará, em seu departamento social, hoje, sábado, a partir das 22 horas, grande baile.

O ingresso dos associados será grátis com a apresentação da carteira social e do recibo do mês corrente.

Ontem a sua diretoria realizou, no departamento de diversões, um coquetel que teve o pretexto de reunir o pessoal olímpico para comemorar a grata efemeridade. A solenidade contou com a presença de jornalistas e pessoas próximas, tendo sido aproveitada o ensejo para a troca de brindes entre os atuais e antigos dirigentes do Clube.

— A Associação Atlética do Grajaú 12

vará a efeito hoje, sábado, dia 21, às 22,30 horas, o seu baile mensal, que será dedicado aos campeões juvenis do Rio de Janeiro. T. C. e no qual serão homenageados os vice-campeões da mesma categoria da América e os campeões de futebol feminino do "Torneio do Primavera". O baile será abrigado pelo orquestra de Rui Rei.

ALMOÇO

Rejubilados com o transcurso do aniversário natalício do Dr. Leura Leite Damas, e ainda por motivo de sua nomeação para diretor do Departamento de Edificações da Prefeitura, seus amigos e colegas vão afazeres-lhe, no dia 26, no Automóvel Clube do Brasil, um almoço de cordialidade.

HOMENAGENS

O Rotary Clube do Brasil prestou ontem uma homenagem ao Ministro Américo de Faria, ao Major Brigadier Almirante V. Mascarenhas e aos oficiais generais da F. A. B., oferecendo-lhe um almoço. Usou da palavra o Major Bragadeiro Guedes Maia.

QUEDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
INSUPERÁVEL
Há cinquenta anos.

«Diário da Metrópole»

O «Metro» e as favelas

ALVARO DE OLIVEIRA

O princípio pode parecer que ligar a resolução do problema de transporte — o Metro — com o problema das favelas, seja disparatado.

Há, entretanto, uma ligação bastante íntima entre uma coisa e a outra e a solução de um problema viria, sem dúvida, influir na facilidade de resolução do outro.

O que concentra a população carioca é a dificuldade que o povo encontra em locomover-se de casa para o trabalho, do trabalho para casa.

Para minorar o problema, não se poderia exigir mais ônibus, mais bondes e mais automóveis isto porque o tráfego de superfície, embora a desejar na sua organização que poderia ser melhor, não poderia aumentar muito.

E sem dúvida que teremos de apelar para o tráfego subterrâneo. Fora do «Metro» não haverá salvação!

Mesmo que seja cara a sua construção, não cremos que as passagens custarão mais que dos nossos ônibus egostosos e lentos etc.

As favelas poderiam desaparecer se houvesse possibilidade de dispersar a população do Rio.

Se houvesse transporte fácil não seria melhor morar-se num subúrbio longínquo, numa casa mais decente e um pouco mais confortável? Onde se construiria as casas para as faveladas? No centro? Nos bairros mais aquinhoados pela sorte, onde buscar-se terreno para tudo isto?

A aglomeração das populações pelos morros do centro e pelos bairros mais centrais é devida à dificuldade de transporte para os subúrbios. O «Metro», ligando os diferentes bairros, escurtando o caminho, levaria a população embolada dos morros, dos centros, dos arranha-céus, dos bairros mais próximos, para outras localidades distantes onde pudesse gozar de mais sossego, conforto, tanto que, na hora do trabalho, em poucos instantes, estivesse toda no local do seu mistério, sem cansaço e sem sacrifícios inúteis.

Cremos absolutamente que o «Metro» resolverá o problema do tráfego e facilitará a extinção das favelas.

E' pena, porém, que não se culde imediatamente da construção do nosso trem subterrâneo!

CASA BANCARIA LIBERAL
Depósitos e Cauções
Luiz de Camões, 60
Tel. 43-1941

Dentaduras perfeitas



MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEN G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÃO
AV. MARECHAL FLO-
RIANO, 97

DÓR DE DENTES? USE 1 MINUTO

RETRATOS em 6 Minutos
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
RETRATOS em 5 HORAS
PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE ou PASSAPORTES 6 por CR\$ 20

Cinema

PARTÍCULAS

Robert Preston, segundo anunciou o Produtor Sam Bishoff, vai fazer parte do elenco de «Best of Badmen». Juntamente com Robert Ryan, Chaire Trevor e Jack Beutel.

Nessa grande produção em cores, da R. K. O. Rádio, com um vasto orçamento, Preston fará o papel de um vilão — um homem que, de alta posição, finge caridade e a ordem, para conseguir fortuna e influência política com seus crimes.

Robert Preston trabalhou pela última vez para a R. K. O. em «Blood on the Moon», com Robert Mitchum e Barbara Bel Geddes.

Nico e Grace, bailarinos satírico-humorísticos, foram contratados para aparecer no filme da R. K. O. Rádio «Footlights Varieties», em que são apresentados os mais diversos talentos artísticos. Um dos números mais interessantes dos referidos bailarinos é a «RUMBA DO AMOR», aclamada como uma das mais humorísticas no seu gênero.

Cartaz da semana

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, câmbio.
EXPERIO — «O Inspetor Kent».
METRO PASSO — «O segredo das jóias».
ODON — «Porto de New York».
PALACIO — «O domínio negro».
PLAZA — «Nuvens de tempestade».
RATHE — «Emigrantes».
REN — «Uma nova aventura policial» e «Estranho do pavão».
RIVOLI — «Máscara contra as bandalhas».
VITÓRIA — «Carmem».
CENTRO
CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos e câmbio.
CONTINENTAL — «A sombra do crime».
COLONIAL — «Nuvens de tempestade» e «O rádio da morte».
ELDORADO — «Mundos, espelhos».
FLORIANO — «O prego da glória».
IDEAL — «Carmem».
LAPA — «O médico amador» e «Os amores de um toureiro».
MAR DE SA — «Carmem».
PARISIENSE — «Nuvens de tempestade» e «A vingança do destino».
PRESIDENTE — «Emigrantes».
PRIMO — «Nuvens de tempestade» e «A vingança do destino».

RIO BRANCO — «Lady Hamilton, a divina dama» e «Mistério».
SÃO JOSE — «Adorável vagabundo».

BAIRROS

ASTORIA — «Nuvens de tempestade».
AMERICA — «O domínio negro».
ALVARADA — «Adorável vagabundo».
AVENIDA — «Carmem».
ALFA — «Adorável vagabundo» e «A vingança do destino».
FADEIRA — «A vingança do destino».
FRANZ DE PINA — «Do mundo».
CARIOCA — «Carmem».
CATIMEL — «Ritmo no Rio» e «A vingança do destino».
COLISEU — «Adorável vagabundo».
ESTACIO DE SA — «Painel» e «Mistério».
FLUMINENSE — «Hotel do bairro».
GUANABARA — «O pecado de Nina».
GUARANI — «Corpo e alma» e «Uma luz na estrada».
HADDUCK LOBO — «Nuvens de tempestade» e «Rádio da morte».
IPA NEMA — «Porto de New York».
MARACANÁ — «Carmem».
MASCOIE — «Nuvens de tempestade» e «O terror dos teatros».
MEIER — «Os últimos dias de Pompeia» e «Lutando pela vida».
MEIRO TIJUCA — «O segredo das jóias».
METRO COPACABANA — «O segredo das jóias».
MONTE CASTELO — «Carmem».
NACIONAL — «A escrava Isaura».
OLINDA — «Nuvens de tempestade».
PARA TODOS — «Emigrantes».
PALACIO VITÓRIA — «Sangue» e «Ritmo no Rio».
PIRAJA — «Ritmo no Rio» e «Tres na vida».
PORTO AMAR — «Furia» e «Ritmo no Rio».
PIAN — «Carmem».
RITZ — «Nuvens de tempestade».
ROXY — «O domínio negro».
SÃO LUÍZ — «Carmem».
STAR — «Nuvens de tempestade».
TIJUCA — «O segredo das jóias».

dos para aparecer no filme da R. K. O. Rádio «Footlights Varieties», em que são apresentados os mais diversos talentos artísticos. Um dos números mais interessantes dos referidos bailarinos é a «RUMBA DO AMOR», aclamada como uma das mais humorísticas no seu gênero.

«CINDERELA», extraordinária produção de Walt Disney, toda em desenhos animados, e de longa metragem, em technicolor, teve um sucesso sensacional no cinema de Caracas, capital da Venezuela, onde acaba de ser estreada.

A película serviu para a inauguração do Cinema Junin, e será lançada pela R. K. O. Rádio na maior parte da América Latina, na época do Natal.

FRINDE — «Dob» e «Aventura».
NA TERRA — «Aventura» e «Aventura».
VELO — «Inferno da glória».
NITEROI
SDEN — «Horizontes em claridade».
IMPERIAL — «No novo mundo».
IOBHAI — «Alma negra».
ODEON — «Porto de New York».
PETROPOLIS
CAPITOLIO — «Carmem».
E. PEDRO — «Barreiras de sangue».
PETROPOLIS — «O garfo de ouro».
CANLAS
CANLAS — «Ritmo» e «Por um amor».
VILA MARI
GLORIA — «A estrada» e «Terra da infância».
VOLTA REDONDA
SANTA CECILIA — «O enviado de satanas» e «O menino das abelhas».

Música

O aniversário da morte de Chopin

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

O dia 17 do corrente mês assinala a data da morte de Chopin, o grande compositor polonês, uma das maiores figuras da escola romântica.

Foi ele, antes de tudo, um infatigável batalhador pela libertação da sua querida pátria, a terra martirizada pela eterna ambição dos conquistadores. Educado num ambiente propício a conspirações, tendo como professor um revolucionário, imbuído do mesmo ideal libertário, Chopin edificou sua arte tendo diante de si o sofrimento dos seus conterrâneos, subjugados pelos invasores. São as seguintes, as datas mais importantes assinaladas na vida do músico polonês: 22 de fevereiro de 1810 — Nascimento, em Żelazowa; 1817 — primeira composição: «Polonaise G-minor»; 1822 — Chopin ingressa num liceu de Varsóvia; 1825 — Concerto que o consagra como o melhor pianista de Varsóvia; 1825 — Primeira audição oficial do Rondau G-minor; 1825 — Edição das primeiras obras: B-dur e G-dur; 1826 — Chopin aprende a teoria da composição com o professor José Elsner, na Escola Central de Música «Conservatório de Varsóvia»; 1828 — Viagem a Berlim, onde Chopin conhece Zelter e Mendelssohn, assistindo a várias óperas regidas por Spontini; 1829 — Dois concertos em Viena; 1830 — Em novembro, Chopin deixa a Polónia, dirigindo-se para Viena; 1831 — A caminho de Viena, para Paris, o músico soube em Stuttgart que o Levante polonês fracassou. Essa notícia provocou a composição dos Estudos Revolucionários e do «Scherzo h-moll», op. 20; 1831 — Nos fins de setembro, chega a Paris; 1832 — Fevereiro — primeiro concerto em Paris, recebido com grandes elogios pela crítica francesa; 1835 — Viagem para Dresden, onde se encontra com a família, e, por intermédio dessa, enceta um contato mais estreito com a pátria; 1836 — Fica noivo de Maria Wodzinska, não casando, entretanto, com ela. Compe a valsa A-dur, op. 69 e o «Estudo», op. 25, bem como o «Noturno», 1838 — Durante o outono e o inverno, Chopin, doente dos pulmões, permanece na Majara em companhia de George Sand; 1847 — Rompe com George Sand e abandona

Teatro

Por A. C.

Críticos improvisados...

Não há incumbência, no domínio da publicidade, que não exija especialização que a da crítica de obras, de autores e intérpretes. É sabido que, no estado contemporâneo das artes e das ciências, quem julga as produções científicas e literárias deve possuir seguros conhecimentos psicológicos, sociológicos e estéticos, rigoroso bom senso e tirocínio de sua profissão.

O que se observa, todavia, no mundo atual, é o aparecimento de críticos improvisados nas mais das vezes incultos e medíocres, os quais ambicionam a posição de mentores das letras, quase por vaidade ou interesses mercenários.

Esse fenômeno se dá entre nós, e no estrangeiro. Aqui está um exemplo, na esfera da crítica teatral. O escritor Franco Monicelli, em seus refletidos discursos sobre o Teatro, divulgou, este ano, na Itália, um severo comentário sobre as Crises da Crítica («Crisi della Critica»).

Em face de seus pontos de vista, a crítica dramática hodierna está desacreditada nos olhos dos autores e do público, evidentemente, por falta de preparo, e de atitudes adequadas à sua nobre missão, com raras exceções. É um velho argumento já denunciado, um fenômeno que segue, paralelamente, a triste cor dos tempos. O articulista pensa que denuncia este fenômeno, que tanto concorre para a miséria do Teatro, é da maior oportunidade. Assim, procura advertir e esclarecer essa degeneração.

Nela, que entre o público e os autores existia necessária compreensão que facilitava o labor do crítico: o autor tinha seu público, e consequentemente, a crítica servia ao público. Entretanto, resumida-se esta em registrar, amavelmente, um sucesso ou insucesso, sem lhe aprofundar a questão. Eis um bom argumento do arrojado

censor: «Tanto é verdade que Pirandello, o único autor de gênio saído da geração que o produziu, não foi logo entendido, nem do público, nem da maioria da crítica. Demonstra-o, de certo, o fato de que ainda hoje essa primitiva incompreensão se manifesta numa cada vez mais escassa representação de suas obras».

Ponderou, em suma, Franco Monicelli que com a guerra, e após a segunda guerra, a profissão do crítico se tornou uma como «aprovação jornalística». O resultado acha-se previsto: nenhum preparo

Está reservado o programa dos «Teatros de Podere», e entre seus números de sucesso, na Glória, figuram: um «Jazz-Band», «Mistério», em trilha lírica da ópera «Don Pasquale», de Donizetti; um «Violinista-Fenômeno», «Valsa de Viena»; «Fantasia do Museu Real»; «Ritmo de Nove e de Sete Andar»; «A revista chocante» com Josephine Baker; e a «Gruta Azul de Capri».

Informam de Londres, que Barita, a bela dançarina nordestina brasileira e heroína do movimento de resistência francesa durante a segunda guerra mundial, desapareceu de sua casa com sua filha de 3 anos, Eva, motivando uma das maiores pesquisas da Scotland Yard após a guerra. A polícia recebeu ordem para estar alerta e foram reforçados os postos policiais ao longo do Rio Tamisa, ao mesmo tempo em que a polícia dos grandes edifícios e do «metro» estavam em alerta para localizar a desaparecida. A «noiva», como é conhecida Barita no mundo teatral, estava muito deprimida ultimamente, segundo informou a polícia, recitando-se pela sorte da atriz e de sua filha.

Chilena de Gardia exilada, no Carlos Gomes, no dia vinte e sete, um verdadeiro inferno de «mulheres existencialistas», numa peça denominada «Mulheres de Fogo», cuja estréia é a vedeta Beatriz Costa, ao lado de Cássia Salomê, Francisca Mendes, uma orquestra teatral de Cuba.

ESPETÁCULOS

SERRADOR — «Quebra-cabeça», pela Companhia Lantini e Moniz, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 56 e Faria tem alma, pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

JOÃO CAETANO — Cantarili, o mágico, às 21 horas.

Regina — As árvores morrem e p, pela Companhia Dulcina Odilon, às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Mão Boba, pela Companhia de Revistas, às 20 e às 22 horas.

RIVAL — A Camisola do Anjo, pela Companhia Almir, às 20 e às 22 horas.

FRATINHO JARDEL — «Miss» e, pela Companhia Geisa do Barcoll, às 20 e às 22 horas.

FENIX — «Caminhantes sem lua», pela Companhia Sarah-José Cesar Barba, às 21 horas.

COPACABANA — «Catarina da Rússia», pelos Artistas Unidos, às 21,30 horas.

Médico homeopata para os leitores da «Gazeta de Notícias»

O Dr. Amaro de Azevedo, ilustre médico homeopata e velho amigo da GAZETA DE NOTÍCIAS, atenderá gratuitamente, em seu consultório, à Rua 7 de Setembro, n. 219, 1.º and., diariamente, das 16 às 17,30 horas, exceto aos sábados, aos clientes que apresentarem o nosso exemplar do dia.

BRASILEIR 12 de Maio de Porto. Tel. 23-1900

Coisas imprevistas...

Assim nasce um resfriado...

Cosse? Bromil

RADAR, GUAMBI E TORPEDO

Três barbadadas em perspectiva

A reunião de amanhã em revista

REGULAR programa, foi organizado para a reunião de amanhã. O Grande Prêmio "América do Sul", à o atrativo da tarde, pois os melhores cinco anos nacionais lá estarão, para competir com estrangeiros também boa classificação.

O retrospecto indica no primeiro páreo a equa Bolívia. A pensionista de Pedro Gussio Filho, na raia de grama, é incontestavelmente a força da carreira. Entre Diva, Viscondessa e Isbelis deve ser procurada a segunda colocada. Na terceira melhora para Dien e Viscondessa.

Seis potros de três anos irão a fila dos 1.300 metros em busca da segunda vitória. A paulista do Stud Vice Rey, bem defendida, por Marimbé e Marroquino, pode levar a melhor sobre Sketch, que é sem dúvida perigoso adversário. Philidor, que muito tem melhorado e bem indicado para os acuristas.

Difícil indicar um vencedor no terceiro páreo do programa, pois em mil metros, o resultado depende muito da partida. Por ser muito ligeira, e levar um joquei que é um dos melhores "largadores" do momento, Tupiara pode levar a melhor, Hunter Prince, Trimonti, Holanda e Toc, são rivais de primeira linha. A nossa fórmula será a seguintes Tupiara, Toc e Holanda. Na arca, Toc e Hunter Prince, ficam absolutos.

Para confirmar sua performance de domingo último, quando perdeu para Globo em tempo "record" El Campeador é o grande nome da quarta carreira. Paramento, que "anda roando" é o maior inimigo do pensionista de Caladema Pereira, Jahu, fica como tercio.

O Grande Prêmio "América do Sul", a ser disputado na distância de 2.400 metros e com a dotação de 200 mil cruzeiros ao vencedor, apesar do reduzido número de inscritos, promete um final interessante. A paulista Radar e Loreta, força da carreira, deverá em corrida normal, suplantar seus adversários, dos quais Manguari e Nimrod são os mais perigosos. Na arca pesada, o filho de King Salmon, tem as suas possibilidades aumentadas, o mesmo acontecendo com Nimrod.

No primeiro páreo dos "Bettings" Gurubi deverá, desta feita sair de perdedor. O pensionista de Moyses de Araújo, produziu ótimo exercício para esse compromisso, o que o coloca em evidência sobre os demais adversários. Mont Royal é bem indicado para formar a dupla, ficando Pirajui e Elusil para discutirem o place.

16 animais irão a fila dos 1.000 metros, do sétimo páreo, em busca dos 30.000 cruzeiros de prêmio. Só o elevado número de inscritos torna a carreira de indicação difícil.

Depois de um estudo mais apurado, selecionamos os seguintes nomes: Iman, Waldorf, Jolie e C. Calleri. Entre esses quatro deverá ser procurado o ganhador, isso na grama, porque na arca Jolie é uma autêntica "barbadada".

Reaparece no páreo que altera a reunião o nacional Torpedo. O defensor das cores do Sr. Victor Guilhen não deverá encontrar sérios obstáculos para marcar mais um triunfo para o seu stud. Renno e Início deverão perfurar pela segunda colocação. Na arca, Torpedo

continua a vontade, havendo modificação apenas na dupla, que deverá ser discutida entre Início, Boticelli e Ronon.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PÁREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 13,30 HORAS — (RICARDO KIRCK)

1-1 BOLÍVIA, J. Tinoco 55
2 BALA, E. Castillo 56
3-3 MIRAGEM, A. Araújo 55
4 VISCONDESSA, O. Ulloa 52
5-5 DIVA, J. Mesquita 56
6 JUREMA, I. Pinheiro 55
7 TITA, D. Ferreira 55
8-8 ISLEBIS, W. Andrade 55
9 TABAROA, C. Calleri 55
10 ETINCELLE, E. Moreira 56

2.º PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 20.000,00 — ÀS 13,30 HORAS — ALSEP TO SANTOS DUMONT — (TAÇA)

1-1 SKETCH, J. Tinoco 55
2-2 BOHEMIO, O. Reichel 55
3-3 MASTER, O. Ulloa 55
4 PHILIDOR, D. Ferreira 55
5-5 MANIMBE, O. Macedo 55
6 MARROQUINO, A. Araújo 55

3.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 25.000,00 — ÀS 14,05 HORAS — (CORREIO AEREO NACIONAL)

1-1 HUNTER PRINCE, E. Moreira 56
2 TUPIARA, O. Macedo 48
3-3 TRIMONTI, U. Cunha 50
4 HOLLANDA, S. Comara 40
5-5 OLYMPUS, J. Tinoco 52
6 VIGARISTA, J. Portillo 52
7 POLICARA, D. Moreira 54
8-8 GUELO, P. Coelho 50
9 TOE, O. Ulloa 50
10 GRALHANA, A. Brito 48

4.º PÁREO — 1.300 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 14,40 HORAS — (BARTOLOMEU DE GUSMAO)

1-1 PRACINHA, J. Mesquita 58
2-2 LESTE, P. Simões 59
3-3 PARLAMENTO, J. Portillo 62
4-4 ALVOR, J. Tinoco 54
5-5 ITAIM, E. Castillo 55
6 JAHU, O. Ulloa 62
7 CRATO, I. Pinheiro 54
8-8 CAMELOT, P. Coelho 53
9 EL CAMPEADOR, F. Irigoyen 51

5.º PÁREO — 2.400 METROS — CR\$ 200.000,00 — ÀS 15,15 HORAS — (S. P. AMERICA DO SUL)

1-1 GLOBO, E. Castillo 57
2-2 RADAR, F. Irigoyen 50
3-3 LORETTA, D. Ferreira 51
4-4 NIMROD, A. Araújo 58
5-5 PUNTAQUI, J. Portillo 55
6-6 MANGUARI, O. Ulloa 52
7 EL CAMPEADOR, J. Tinoco 52

6.º PÁREO — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 15,50 HORAS — (22 de Janeiro) — 1941 — (BETTING)

1-1 GUAMBI, M. L'Ollierou 55
2 OSCAR, A. Brito 50
3-3 MONT ROYAL, O. Ulloa 55
4 ZINGARO, J. Mesquita 55
5-5 PIRAJUI, A. Araújo 55
6-6 GAIO, D. Ferreira 55
7 FAREWELL, D. Moreira 55
8 ELASAL, P. Simões 55
9-9 CHANTECLER, W. Andrade 53
10 EL SIROCCO, E. Moreira 55
11 FREEDOM, L. Meszoros 55

7.º PÁREO — 1.000 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — (AUGUSTO SEVERO) — (BETTING)

1-1 IMAN, E. Castillo 54
2 WALDORF, I. Pinheiro 54
3 JOLIE, C. Calleri 52
4-4 AVIADOR, J. Martins 54
5 HOLLY, O. Macedo 52
6 EDELFA, J. Mesquita 54
7 IBIS, J. Tinoco 54
8 CAYUNA, O. Reichel 54
9-9 JANGADEIRO, O. Ulloa 56
10 PILANTRA, J. Portillo 54
11 URUBIXABA, N. Corre 54
12 INCENDIO, N. Corre 54
13 LAMEGO, P. Tavares 52
14 JOIO, D. Ferreira 58
15 EGITO, O. Fernandes 54
16 MISTICO, M. L'Ollierou 56

8.º PÁREO — 1.600 METROS — CR\$ 35.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — (ALCO CLUB DO BRASIL) — (BETTING)

1-1 TORPEDO, J. Tinoco 56
2 THUNDERBOLT, J. Mesquita 52
3-3 INICIO, I. Meszoros 56
4-4 TOROPI, O. Fernandes 52
5-5 BOTICELLI, W. Lima 56
6-6 RONON, E. Castillo 56
7 IDILIO, P. Coelho 56
8-8 DON NAVARRO, O. Ulloa 56
9 FLORETE, D. Moreira 52
10 REUNO, P. Simões 56
11 VISIGODO, A. Araújo 56

AVISO

A Secretaria de Corridas solicita aos interessados dos animais inscritos na Exposição-Leilão deste ano, a fim de informarem, até às 14 horas de segunda-feira, dia 23, quais os produtos que não se interessam e se leilão.

Nimrod registrou a melhor marca para o G. P. "América do Sul"

Bem movimentada, esteve a manhã de ontem no Hipódromo da Góvea. Quase todos os parceiros inscritos no G. P. "América do Sul" produziram o último apelo para aquele importante compromisso. Nimrod, foi quem melhor trabalhou. O pensionista de Salustino D'Amore, cobriu os 1.000 metros em menos de 62" e sua ação final aguçou a todos.

Início, que reaparece depois de algum tempo fora das pistas, passou os 700 metros em 42" 2/5, tempo forte para a turma.

Damos a seguir os exercícios dos animais que participaram da corrida de amanhã:

JUREMA — I. Pinheiro — 360 em 23" 2/5.
ISLEBIS — W. Andrade — 600 em 40" suave.

TABAROA — C. Calleri — 700 em 45" suave.
SKETCH — J. Tinoco — 600 em 38" 2/5.

MASTER — O. Ulloa — 600 em 38" 4/5.
PHILIDOR — D. Ferreira — 700 em 44".

BOHEMIO — O. Reichel — 800 em 51".
MARROQUINO — D. Moreira — 700 em 45".

OLYMPUS — J. Tinoco — 600 em 39" suave.
POLICARA — D. Moreira — 600 em 39" 3/5 suave.

GRALHANA — J. Ribas — 700 em 44" 3/5.
PRACINHA — J. Mesquita — 600 em 38".

LESTE — P. Simões — 700 em 44" 2/5.
PARLAMENTO — J. Portillo — 800 em 49" 2/5.

ALVOR — J. Tinoco — 1.300 em 22".
ITAIM — E. Castillo — 600 em 37" 2/5.

CRATO — I. Pinheiro — 600 em 37".
GLOBO — O. Ulloa — 800 em 52" suave.

RADAR — Irigoyen — 800 em 50" 2/5 suave.
LORETTA — D. Ferreira — 500 em 56" suave.

NIMROD — A. Araújo — 1.600 em 61" 2/5.
PUNTAQUI — J. Portillo — 500 em 45" 3/5.

GUAMBI — M. L'Ollierou — 500 em 37".

Preste Atenção!

A dupla 14, do primeiro páreo, está na garra.

Medea reaparece com bom trabalho, e a turma não assusta.

Para os que gostam de poules altas, aconselhamos jogar uma no Vardam, pois se quiser correr, ganha discurada.

Monça, é a candidata do retrospecto. Mas Inspiração reaparece bem.

No páreo vencido pelo Globo em tempo "record", Monaco chegou em 4", gal no bolso.

Os estrangeiros, sempre levam a melhor no páreo Compulsório. Lembrem-se de Umorístico, Rey Brujo e Bel Ami.

Insolito, sempre foi superior a Bel Ami, que na mesma turma venceu fácil.

Na raia leve e em 1.600 metros, Lieste pode ganhar.

Icaro agora dá 12 quilos à Al Arussa...

Doenças da nutrição

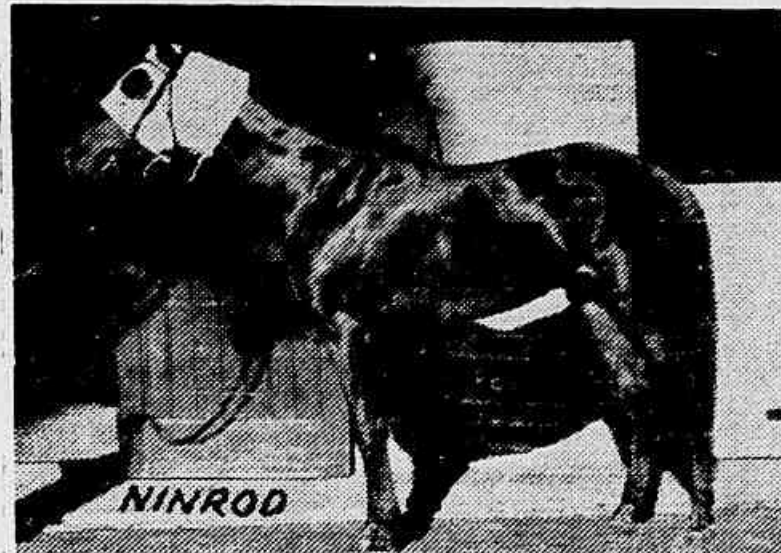
EMAGRECIMENTO OBESIDADE ALERGIA

DR. GIL COSTA

ESPECIALISTA

R. México, 98-6.º, s/607 e 608 - Fone 32-5231

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 18 AS 19 HORAS



Nimrod, adversário temível no Grande Prêmio "América do Sul"

OSCAR — J. Araújo — 800 em 58" suave.
MONT ROYAL — O. Ulloa — 600 em 38" 3/5.
ZINGARO — J. Mesquita — 600 em 38" 3/5.
GAIO — J. Tinoco — 600 em 38" 2/5.
FAREWELL — D. Moreira — 350 em 22".

CHANTECLER — W. Andrade — 600 em 38".
EL SIROCCO — E. Moreira — 700 em 42" 3/5.
IMAN — A. Araújo — 700 em 43" 4/5.

WALDORF — I. Pinheiro — 300 em 23".
JOLIE — C. Calleri — 360 em 21" 4/5.

HOLLY — O. Macedo — 360 em 21" 3/5.
IBIS — J. Tinoco — 600 em 37".

CAYUNA — O. Reichel — 300 em 21" 3/5.
JANGADEIRO — O. Ulloa — 600 em 37".

INCENDIO — D. Moreira — 500 em 56" suave.
JOIO — D. Ferreira — 800 em 50" suave.

EGITO — O. Fernandes — 300 em 22".
TORPEDO — J. Tinoco — 700 em 42" 4/5.

THUNDERBOLT — J. Mesquita — 500 em 57".
INICIO — I. Meszoros — 700 em 42" 2/5.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Changa — Inspiração — La Coruña — Insolito e Icaro

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Insolito (n. 8)
Lema (n. 1)
Icaro (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Insolito — Ganges (8 — 4)
Lema — Napoleão (1 — 10)
Icaro — Mirianto (1 — 3)

"FORFAITS" PARA HOJE

Ostria — Fair Lady — Cherrie — Helper — Night Club e Cacuri.

"STARTER"

Servirá de "starter" na corrida de hoje o Sr. Cláudio Ferreira.

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Maud — Maggy — Saraumbre	— 44
Changa — Oda — Medea	— 14
Egregious — Livramento — Incendiário	— 13
Inspiração — Fair Lady — Bongá	— 14
La Coruña — Selvatico — Sans Route	— 12
Insolito — Ganges — Hellenico	— 23
Lema — Napoleão — Dracula	— 14
Icaro — Mirianto — Lumen	— 12

Alô, Alô, Book!!!

— Você sabia, que jogaram 20 mil pratas na Lema?
— Ela não vale nem a metade disso.
— Pode ser. Mas, que levam a equa de charbadada isso em nosso garanhão.

— Hoje, vou fazer uma acumulada invertida e no duro, só de letra.
— Diga lá qual é.
— Pra começar, vou botar a Leste, que é poule de cem; depois Incendiário, que hoje vai correr muito; Inspiração, que está numa turma doce de coco; Insolito, autêntica barbadada, e fecha no Icaro, candidato do retrospecto.
— Você está com a razão. Acho que também vou nessa equa.

— Mudando ligeiramente de assunto, Você pode me dizer, pra que inscreveram o Cid?
— Não sei. Ele nem se parece com aquele Cid do ano passado. Será que eles querem dar um tiro?
— Não acredito. Tenho a impressão que nem as quintessas farão mais efeito no pobre animal.

— Você tem ido na sala da imprensa do Jockey?
— Tenho.
— Então você deve ter visto como está aquilo?
— Você se refere ao W. C. e ao bebedouro?
— Justamente. O bebedouro nunca funciona direito e o W. C., depois que iniciaram as obras lá no segundo andar, parece, mais uma piscina. Tudo quanto é empregado toma banho na pia.

Os esportes nos Estados

Programa, montarias e informações para a corrida de hoje

JUIZES PARA AMANHÃ E DOMINGO

SÃO PAULO 20 (Asapress)
A Federação Paulista de Futebol designou os seguintes árbitros para apitar amanhã e domingo:

AMANHÃ

PACAEMBU — Português de Desportos X Santos — Juiz: Mr. Rowley.

SANTOS — Jabaquara X Nacional — Juiz: Mr. Bradley.

DOMINGO

PACAEMBU — Corinthians X Piranga — Juiz: Mr. Bradley.

PARQUE ANTARTICA — Palmeiras X Juventus — Juiz: Mr. Rowley.

SANTOS — Portuguesa X N. XV de Novembro — Juiz: Mr. Eason.

DESPEDIDA VITORIOSA DO ATLÉTICO MINEIRO

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — No Estádio de Lourdes defrontaram-se na noite de ontem pelo campeonato mineiro de 1950 as equipes do Atlético e do Cruzeiro, jogo que foi antecipado em virtude do embarque do clube cariô para a Europa. O match apresentou-se movimentado e finalizou com a vitória do Atlético por 2 gols a um, que fez assim sua despedida vitoriosa. O quadro atlético deixou a impressão de que está realmente preparado para uma boa campanha no Velho Mundo. Os gols do Atlético foram marcados por Alvinho e Lauro, enquanto Guerino conseguiu o único tento do Cruzeiro.

OUTROS DETALHES

O juiz da partida sr. Raimundo Sampaio teve regular atuação. As duas equipes estiveram assim formadas:

ATLÉTICO: Mão de Onga, Juci e Oswaldo; Moreno, Afonso e Hurlido; Lucas, Lauro, Ubaldino, Alvinho e Nivir.

CRUZEIRO: Sivalva, Duque e Benê; Bibi, Vicente e Ceci; Nô, Nô II, Guerino, Nô III, Paulo e Sabô.

OS SUBSTITUTOS DE PEREZ E BARBATANA

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — O Metaluzina lanceará no jogo de domingo contra o América os jogadores Orlando e Furtado II, substituindo os elementos Perez e Barbatana que seguirão com a embaixada do Atlético.

AGORA NÃO QUEREM ATUAR CONTRA O METALUZINA

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — Os jogadores do América que há muito não recebem seus vencimentos, estão ameaçando não atuar domingo contra o Metaluzina.

NINA ROSSI VENCEU HELGA BUSCH

SÃO PAULO 20 (Asapress) — Na reunião realizada ontem no Pacaembu de futebol (veja edição de ontem), a italiana Nina Rossi conseguiu vencer a sueca Helga Busch. Nina venceu a norte-americana Patsy Mae Leon por desistência e Sofia Lashovska por nocaute técnico. A inglesa Greti Kellner.

PEDIU DEMISSÃO O PRESIDENTE DA F. P. F.

CURITIBA 20 (Asapress) — O sr. Amancio Moro pediu

ANIMAIS	MONTARIAS	PESO	COT.	TRABALHOS	APONTOS	RETROSPECTIVAS	INFORMES
---------	-----------	------	------	-----------	---------	----------------	----------

1º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ 40.000,00 — ÀS 13,10 HORAS — RECORDE: 80"

1-1 SARANINHA	J. Souza	55	35			Ufr. A. P. — Goldena	Tem possibilidades.
2-2 OCULTA	D. Moreira	55	50			Ufr. P. L. — Kuriosa	Aqui é difícil.
3-3 ELAEGI	Marcel	55	40	1.300 em 84" 4,5	600 em 36" 1/5	4º A. P. — Gambirinus	Tem fracassado.
4 OISTRIA	N. Corre	55	20		700 em 42" 2,5	6º A. P. — Gambirinus	Só como azar.
4-5 MAUD	E. Castillo	55	20			1º A. P. — Mont Royal	"Tinindo". Deve repetir.
MAGGY	O. Ulloa	55	20	1.000 em 84"		Ufr. G. L. — Algarva	Está bem. Pode firmar a dupla.

Indicações: — MAUD — MAGGY — SARANINHA

2º PAREO — 1.400 METROS — CR\$ — 40.000,00 — ÀS 13,40 HORAS — RECORDE: 86" 2/5

1-1 CHANGA	D. Moreira	55	25			3º A. P. — Maud	Fôça da carreira.
2 BOLA AZUL	A. Brito	55	60			3º A. P. — Vivianne	Fôça de cogitações.
3-3 MEDEA	D. Ferreira	55	30	1.400 em 91"	700 em 45"	7º G. L. — Kuriosa	Levam fé.
4 BICUIBA	J. Araújo	55	60			Ufr. A. L. — Bahênia	Não acreditamos.
3-5 OYILIA	J. Martins	55	40	1.300 em 84" 3,5	600 em 26"	4º A. P. — Maki	Datado de velocidade.
6 HOME FLEET	O. Macedo	55	30			4º A. P. — Vivianne	Anda correndo pouco.
7 LAÇADA	L. Meszaros	55	80	1.400 em 93" 2,5	600 em 35"	Estrante	Muito verde.
4-8 ODA	J. Tinoco	55	30			3º G. L. — Chatota	Pode vencer.
9 IVY	F. Irigoyen	55	50	1.400 em 92" 2,5	600 em 36" 2,5	Estrante	Não gostamos
11 TAVERABA	W. Andrade	55	30		600 em 38"		Refôrça Ivy.

Indicações: — CHANGA — ODA MEDEA

3º PAREO — 1.800 METROS — CR\$ — 40.000,00 — ÀS 14,10 HORAS — RECORDE: 113"

1-1 EGREGIOUS	D. Ferreira	55	30	1.400 em 91"	800 em 51" 2,5	1º G. L. — El Matichim	Muito chance.
2-2 CARANAHY	F. Irigoyen	55	30	1.600 em 108"	800 em 52"	1º A. L. — Incendiário	Deve chegar com os do trenô.
3 BELMONT PARK	O. Macedo	55	30			2º A. P. — Welcome	A turma é forte.
3-4 LIVRAMENTO	J. Araújo	55	40			4º A. P. — Thunderbolt	Agora é fôça.
5 YARDAM	L. Meszaros	55	30			5º G. L. — Ituano	Pode levar da vencia.
4-6 INCENDIÁRIO	I. Souza	55	40		600 em 38"	6º A. L. — Thunderbolt	Tem possibilidades.
7 WELCOME	D. Ferreira	55	40		600 em 36" 4,5	1º A. P. — Bel-Park	Pode repetir.

Indicações: — EGREGIOUS — LIVRAMENTO — INCENDIÁRIO

4º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ — 30.000,00 — ÀS 14,45 HORAS — RECORDE: 93" 1/5

1-1 NISPIRAÇÃO	J. Mesquita	55	25	1.300 em 84" 3,5	800 em 51"	Ufr. G. L. — Cyclamen	Tem chance na carreira.
2-2 BONGÁ	D. Ferreira	55	30	1.400 em 91"	600 em 37" 2,5	2º A. L. — Lampeira	Apresenta-se em ótima forma.
3 AUTISIA	J. Portillo	55	80			4º G. L. — Javalis	Se não sentir, pode ser.
3-4 NUJEM	M. L'Ollierou	55	60			8º A. P. — Ituano	Atuações péssimas.
5 LEUCA	O. Ulloa	55	40	1.400 em 94"	360 em 22"	3º A. L. — Lampeira	Não deve ser desprezado.
4-6 FAIR LADY	N. Corre	55	—			4º A. P. — Ituano	Inimiga temerária.
FULVIA	J. Tinoco	55	30	1.400 em 92" 2,5		4º A. L. — Lampeira	Refôrça Fair Lady.
FLORENA	D. Moreira	55	30			5º G. L. — Lucécia	Forma o trio.

Indicações: — INSPIRAÇÃO FAIR LADY — BONGÁ

5º PAREO — 1.300 METROS — CR\$ — 30.000,00 — ÀS 15,20 HORAS — RECORDE: 80"

1-1 LA CORUNA	P. Simões	57	25			Ufr. G. L. — Quejido	Dificilmente perderá
2-2 SELVÁTICO	O. Macedo	52	35			1º A. P. — Puritana	Adversário temível.
3 CHAMPION	A. Brito	48	80			11º A. P. — Globo	Não gostamos.
3-4 MAESTRO	D. Moreira	55	40	1.300 em 103"	700 em 43"	6º G. P. — Campeador	Inimigo.
5 CID	L. Meszaros	58	30			10º A. P. — Globo	Decadente.
4-6 SANS ROUTE	J. Tinoco	58	30	1.600 em 108"	600 em 37" 2,5	5º G. L. — Quejido	Pode vencer.
7 MONACO	E. Meszera	52	30			4º A. P. — Globo	Esta para auturar

Indicações: — LA CORUNA — SELVÁTICO — SANS ROUTE

6º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ — 35.000,00 — ÀS 15,15 HORAS — RECORDE: 93" 1/5 (Compulsório)

1-1 GALHARDO	J. Mesquita	58	30			Ufr. A. P. — Jahú	Melhorou. Na passada é melhor.
2 HALCON	O. Reichel	58	40	1.400 em 94"	800 em 51" 2,5	8º A. L. — Mirante	Só como azar.
3 CAIRO	L. Meszaros	58	40			13º A. E. — Vitor	Fôça de forma.
2-4 BANGES	J. Graga	58	40			2º A. L. — Bel Ami	Cuidado. É rival.
5 CHERIE	N. C.	55	—			4º A. P. — Jarine	Achamos difícil
6 HELPER	N. Corre	55	—			9º A. E. — Vitor	Alguns chance.
7 MISTICO	M. L'Ollierou	58	40			4º A. L. — Bel Ami	Tem "doble". Vai correr bem.
3-8 INSOLITO	D. Moreira	58	30			6º A. P. — Jéce	Levam fé. Correu bem em São Paulo.
9 ARABIANA	E. Moreira	56	60			8º A. L. — Bel Ami	Não gostamos
11 DON ROSENDO	P. Simões	58	40			13º A. E. — Vitor	Continua bem. Na malhada é melhor.
10 HELLENICO	J. Tinoco	58	60			3º A. L. — Bel Ami	Nada devera pretender.
4-12 CASIOGEL	F. Machado	58	80			5º A. L. — Bel Ami	Só na placô.
13 PABLO	J. Portillo	58	30	1.300 em 78"	600 em 36" 4,5	5º A. E. — Vitor	Apresenta melhoras.
14 GOMERY	G. Costa	58	40			8º A. E. — Vitor	E' bom não desprezar.
15 XEPUR	W. Andrade	58	40				Não acreditamos.

Indicações: — INSOLITO — GANGES — HELLENICO

7º PAREO — 1.600 — METROS — CR\$ 25.000,00 — ÀS 16,30 HORAS — RECORDE: 96" 2/5

1-1 LEMA	J. Tinoco	50	30			2º A. P. — Ariana	E' uma das fôças.
2 CAUTELOSO	D. Moreira	52	80			6º A. L. — Guataporé	Não acreditamos.
3 AREJA	J. Mesquita	56	60			5º A. L. — Lizet	Muito difícil.
2-4 DRACULA	I. Souza	56	40			3º A. P. — Ariana	Pode vencer.
5 RIACHÃO	J. Graga	58	60			5º G. L. — Olympus	Ótimo azar.
6 GALARIN	D. Ferreira	52	25	1.300 em 86"	700 em 47"	2º A. L. — Dracula	Se não sentir, pode vencer.
3-7 LIZETE	A. Brito	48	40			11º A. P. — Ariana	Inimiga temerária.
8 NIGHT CLUB	D. C.	56	50			7º A. L. — Toá	Continua no mesmo.
9-DARTING	M. Cunha	48	80			12º A. P. — Ariana	Não acreditamos.
4-10 NAPOLEÃO	J. Portillo	54	30			10º A. P. — Ariana	Fracassou na sábado G. L. G. L.
11 CIGARRILHA	L. Meszaros	54	80			3º G. L. — Olympus	Não gostamos.
12 LINDA DONA	E. Castillo	55	40				E' adversário.

Indicações: — LEMA — NAPOLEÃO — DRACULA

8º PAREO — 1.500 METROS — CR\$ 30.000,00 — ÀS 17,10 HORAS — RECORDE: 93" 1/5

1-1 ICARO	L. Meszaros	58	25			1º A. P. — Mirante	Deve repetir.
2 ARROZ DOCE	N. Motta	54	40	1.400 em 97" 4,5	700 em 44"	6º A. L. — Icaro	Continua no mesmo.
2-3 MIRIANITO	A. Macedo	54	30			2º A. L. — Icaro	E' adversário. Pode vencer.
4 CACURI	N. Corre	55	—			9º A. P. — Icaro	Sem precauções pode chegar com eles.
3-5 AL BRUSSA	M. Cunha	48	40			3º A. P. — Icaro	Vamos ver se confirma.
6 ESTALO	E. Cardoso	52	50			6º A. P. — Icaro	Pode reabilitar-se.
7 FURÃO	P. Simões	58	80			1º A. P. — Mirante	Não acreditamos.
4-8 PACALANG	J. Mesquita	55	40	1.300 em 86"	800 em 51" 2,5	7º A. P. — Icaro	Pode fazer sua vitória.
9 CARINHOSA	W. Andrade	54	60			5º G. L. — C. Magne	Deve correr melhor
10 LUMEN	D. Moreira	52	40		800 em 52"		Adversário temível

Indicações: — ICARO — MIRIANITO — LUMEN

demissão da presidência da Federação Paranaense de Futebol.

O pedido de demissão do major tal dos esportes do Paraná causou verdadeiro pânico na cidade. A unidade a qual o sr. Amancio Moro tem dedicado vários anos de brilhantes serviços.

AGORA É A PORTUGUESA DE DESPORTOS QUE QUER LAURO

SÃO PAULO 20 (Asapress) — Outro clube paulista, que não joga na conquista do atacante Lauro, pertencente ao Atlético mineiro. O clube interessado por Lauro é a Portuguesa de Desportos, que está disposto a pagar por Lauro Cr\$ 150.000,00.

SÃO PAULO 20 (Asapress) — Segundo se anuncia, o campeão gaúcho o Grêmio Porcelanense que virá ao Rio de Janeiro no dia 15 de Novembro jogar com o Flamengo, fará um segundo jogo em São Paulo contra um clube paulista.

LOCUTORES E COMENTARISTAS NÃO PODEM FICAR NA PISTA
BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — Os locutores e comentaristas das emissoras locais foram proibidos pela Federação Mineira de exercerem suas atividades dentro das pistas dos campos de futebol. Mas

como a entidade nem os clubes providenciaram instalações especiais para as emissoras e a própria imprensa, a medida deve ser revogada imediatamente, se que será punetado mandado de segurança caso os dirigentes do futebol não mantenham a decisão. Como réplica ao que se sabe a imprensa e o rádio cessarão inteiramente o noticiário dos jogos no certame mineiro. A atitude foi tomada pelo sr. Gabriel Pinto Aguiar, responsável pela presidência da Federação Mineira quando o titular achava-se licenciado sr. Mário Gomes que concedeu permissão a exemplo feito nos certames mais adiantados, como Rio e São Paulo.

SEGUIE PARA O RIO O ATLÉTICO

BELO HORIZONTE 20 (Asapress) — A delegação do

Atlético mineiro embarcará amanhã para a Capital da República, onde aguardará o embarque para a Europa, segunda-feira próxima.

Dr. Brandino Corrêa
BLENNORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 49-1º
Das 14 às 18 horas

BEXICA, RINS, PROSTATA, URETHRA, DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO - DESINFECTANTE E DIURETICO

OSMAR NÃO JOGARÁ MAIS NESTE CAMPEONATO — Embora esteja sendo assistido com toda a atenção na Cruz Vermelha, onde se encontra hospitalizado, o zagueiro Osmar dificilmente poderá entrar em ação no atual certame oficial de futebol. O médico Mário Tourinho informa a reportagem que aquele jogador não está inutilizado, mas necessita de um tempo superior a quarenta dias para voltar à cancha!

Ondino faz inovações...

Os banguenses não tem atividade esta semana. Mas Ondino Viera resolveu manter o treino.

O FLA-FLU DE JUVENIS

Na tarde de hoje, no gramado de Alvaro Chaves, será disputado o encontro de juvenis, entre as equipes do Flamengo e do Fluminense, que foi antecipado. O match apresentará sensação, já que reunirá os dois líderes da categoria de juvenis em jogo com um ponto perdido. As duas equipes já estão escaudadas. O Flamengo contará com Pelosi, Antoninho e Danton; Gerson, Manfredo e Arturo; Maguel, Índio, Amarílio, China e Zagalo. O Fluminense formará com Adalberto, Duarte e Chiquinho; Barata, Emílio e Gê; Gê, Densid, Wally, Teó e Henrique e Quincas.

SUBÓRNO

BUENOS AIRES, 20 — (Unitel Press) — Reina grande excitação, pois círculos futebolísticos em virtude da denúncia formalizada de um caso de tentativa de suborno.

Diz a denúncia que, antes de começar o jogo de domingo passado entre o Ferrocaril do Oeste e o Huracán, algumas pessoas procuraram o arquiata do Ferrocaril, E Roque Marro, para proporem-lhe que não se empenhasse a fundo na guarda de sua meta, para que o Huracán pudesse vencer facilmente. Ofereciam-lhe por isso três mil pesos.

Marro não deu ouvidos e a polícia deteve cinco pessoas acusadas como autores da tentativa.

O caso foi levado à consideração do Tribunal de Penas da Associação do Futebol Argentino.

CR\$ 5.000,00

Pode ganhar por mês um representante, para agenciar vendas pelo reembolso postal, de casemiras, tropieiras e linhos.

Os interessados de todos os Estados queiram se dirigir ao **Leão das Casemiras** RUA BUENOS AIRES, 139 — RIO

Aimoré cancelou a viagem a São Paulo

Sómente segunda-feira seguirá — Os motivos, que o levaram a cancelá-la dizem estar ligados ao São Cristóvão — Seria o novo treinador de Figueira de Melo — E o Corinthians?

Conforme tivemos oportunidade de relatar em nossa edição anterior o ex-técnico banguense Aimoré tinha assentado para as 22 horas de ontem seu embarque para a capital paulista, onde iria tratar de assuntos particulares e não sondar o respectivo ingresso nas fileiras do Corinthians, como, insistentemente vinha sendo anunciado.

Muito embora tal viagem fosse assunto liquidado o ex-leão banguense, devido a motivos imperiosos resolveu retardá-la por algumas horas, e assim sendo ficou para esta manhã a esperada partida. No entanto, mais uma vez Aimoré viu-se na contingência de adiar a visita à capital paulista e em consequência as últimas horas de ontem conseguiram cancelar a devida passagem.

Possivelmente, Aimoré embarcará na próxima segunda-feira, para tratar de seus negócios, que o levaram a ficar por mais alguns dias no Rio. Todavia nada sabemos ainda dos rumores referentes de novas negociações com o São Cristóvão, tendo supposto.

MULTIDÕES PARA VER O ATLÉTICO

HAMBURGO, ALEMANHA OCIDENTAL, 20 (U. P.) — Dirigentes esportivos informam que o "Atlético Mineiro", campeão mineiro de futebol, abrirá sua série de jogos na Alemanha, enfrentando o "Munich 60", a 29 de outubro. Walter Rejman, "manager" do "Hamburgo Shory Veree", declarou que estão concluídas todas as combinações para a excursão da equipe brasileira.

O "Atlético Mineiro" deverá partir do Brasil, por via aérea, a 24 de outubro, chegando a Frankfurt na data imediata. Jogará então o "Hamburgo H. S.V." a 24 de novembro, em Hamburgo, com o "Werder", em Bremen, a 5 de novembro; com o "Eintracht", em Brunswick, a 26 de novembro e com o "Eintracht", de Gelsenkirchen, em datas não especificadas.

Diz Rejman que são aguardadas grandes multidões em todos os jogos, de vez que os alemães estão ansiosos por ver um grande time brasileiro em ação.

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 114 — RIO
FUNDADA EM 1854

BARBOSA VOLTARÁ Jansen será o meia

Os jogadores do Vasco da Gama continuam concentrados na expectativa de seu jogo de domingo. Apenas Ademir teve licença para sair em um fim de semana para o trabalho. Barbosa retornará conforme tivemos oportunidade de anunciar. E na meia, o técnico confirmou a decisão de Flávio de experimentar Jansen, jogador dos aspirantes que vem rendendo muito. O quadro terá portanto a seguinte escalação: — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Mané e Ademir, Jansen e Dejair.

PELAS ENTIDADES

A CBD remeteu a Federação as transferências de Fernando para o Fluminense e Murilo para o Bonsucesso.

O jogador Miguel pediu a Federação sua transferência. O Bangu já deu ao América seu passe.

O São Cristóvão remeteu para registro o novo contrato de Geraldo.

TINTAS 77

Qualquer — Círculo — Vermelho — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comparam sem consulta.

CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3690

COMPLETO O BONSUCESSO

A reportagem teve ocasião de falar com o técnico Grádini. O preparador dos leopoldinenses esclareceu então que para o clássico leopoldinense o seu time se apresentará com toda a sua força, menos Tóto que como se sabe está suspenso pelo Tribunal. O quadro já formado para o tradicional compromisso é o seguinte: — Mangá, Urubaito e Amauri; Cambui, Vitor, Gato, Cidinho, Mané, Balaço, Cola e Roberto.

Campeonato carioca de atletismo

Vai prosseguir no campo do Fluminense

Está solucionada a questão do campo para a realização da segunda parte do campeonato carioca de atletismo. O certame será realizado no estádio do Fluminense amanhã pela manhã. A primeira prova terá lugar às 8 horas. Apenas a prova do maratona será realizada hoje às 16 horas na Escola de Educação Física do Exército.

PROGRAMA DA COMPETIÇÃO

O programa da competição do próximo domingo é o seguinte: às 8 horas — 400 metros, barreiras, final.
Sólo com vara.
Arremesso de disco.
A's 820 — 200 metros, semi-final.
A's 830 — 10.000 metros, final.

A Federação Paulista de Futebol designou os seguintes árbitros para apitar hoje e amanhã:

HOJE

Pacaembu — Portuguesa de Desportos x Santos — Juiz: Mr. ROWLEY.
Santos — Jabaquara x Nacional — Juiz: Mr. BRADLEY

AMANHÃ

Pacaembu — Corinthians x Ipiranga — Juiz: Mr. BRADLEY
Parque Antártica — Palmeiras x Juventus — Juiz: Mr. ROWLEY
Santos — Portuguesa Santista x XV de Novembro — Juiz: Mr. EASON.

Os esportes nos Estados

A VITÓRIA DO AMAZONIA SOBRE O EL DORADO

MANAUS, 20 — (Asapress) — Cumprindo sua segunda apresentação nesta capital, o Amazonia de Boa Vista de Rio Branco derrotou o Atlético Eldorado Clube pela contagem de 3 X 2. No primeiro tempo o Amazonia venceu por 2 X 0, gols de Francisco aos 30 segundos e Claudionor aos 25 minutos. No segundo tempo, Tasso aos 12 minutos, cobrando um pênalti e Jessé aos 17 minutos, golearam para o Eldorado. Enquanto Francisco aos 18 minutos conquistou o tento da vitória do Amazonia E. C., aos 16 minutos do primeiro tempo foi expulso de campo o jogador Marilo do Eldorado por ofensas ao juiz e aos 17 minutos também da primeira fase, o goleiro Guilherme do Amazonia defendeu um pênalti cobrado por Armando do Eldorado. O juiz foi o sr. Cláudio Coelho da entidade amazônica. O match foi antecipado para a tarde em virtude da deficiência de energia elétrica.

As duas equipes formaram assim: Amazonia: — Guilherme, Morcego e Cidinho; 130, Cavelra e Dog; Francisco, Chico, Claudionor, Sérgio e Gê. Eldorado: — Nenem, Jaime e Zé Carlos; Tasso, Zé Carlos II e Marinho; Wanderley, Armando (Mucuri), Jessé, Chico e Murilo.

A equipe do Amazonia volta a se exibir nesta capital, domingo próximo enfrentando o Fast Clube, campeão da cidade.

NEGOU LICENÇA PARA O JOGO DE DOMINGO CONTRA O SÃO PAULO

CURITIBA, 20 (Asapress) — Atendendo a comunicação da C. B. D. a Federação Paranaense de Futebol negou licença a Cambaense para a realização do interestadual de domingo contra o São Paulo.

A decisão da entidade paranaense foi baseada na circular da C. B. D. segundo a vista dos débitos existentes, relativos à realização de prêmios.

Amparo para os "cracks"

Rapidez para a regulamentação da profissão — A reunião de ontem no Ministério do Trabalho — A 4 de novembro expirar-se-á o prazo das sugestões — Os jogadores teriam percentagem sobre a venda dos respectivos passes

Inevavelmente a reunião de hoje, a pedido da comissão encarregada de regulamentação da profissão de jogador de futebol, terá uma das suas importantes realizações.

O senhor ministro Marcelo Dias Figueira, que preside a sessão, em sua primeira fase, apresentou a necessidade de regulamentação no emprego, e salientou que constitui determinação do governo regular a situação dos atletas profissionais para ser editado o caso de que um defensor da espécie viesse no futuro a viver da exploração pública como já tem sido caso.

Ficou ainda que a comissão poderia ampliar o estudo dos futebolistas a atual legislação do trabalho. Todavia antes de qualquer iniciativa deveria haver um trabalho justo e por isso nomeou a comissão, da qual fazem parte homens das empresas colaboradoras, a sub-comissão técnica do esporte. Logo depois agradeceu a Presença de V. E. e passou a presidência ao senhor Darval Lacerda.

Estavam ali representados a C. B. D. pelo senhor Mário Pato e F. M. F. os integrantes do próprio ministério e o colégio "crack" Ademir O. C. N. D., justificou sua ausência. Sua dúvida foi um "conceito" amigável, destacando a decisão de não se fazer andar o projeto, de tão grande significação para os "cracks".

Tratou-se da comunicação da Federação cariocense que em diálogo com o atual projeto. Depois veio o caso das entidades paulistas, gaúchas e mineiras que solicitavam a dilatação do prazo antes vencido, sendo acordado.

das ficando assim expulsa a data do próximo dia 4 para o recebimento definitivo de sugestões. A federação carioca apresentou suas ideias resumidas anteriormente na sede do Fluminense e que discordava apenas em dois artigos do anterior trabalho já conhecido. Também a situação dos jogadores apresentados suas sugestões, que foram distribuídas aos membros da comissão para estudo.

Finalizada a sessão, apresentou-se então em caráter de urgência a delicada questão da greve nesta altura das apresentações e opiniões se aceleraram.

De um modo geral, notamos que existe alguma preocupação com a situação dos jogadores, mas que os jogadores também se beneficiam com a venda dos respectivos passes, já é uma coisa.

Placard

(Conclusão da página 12)

carrioca de futebol, será o Fla-Flu, pela celebração, reunindo equipes que sempre combateram com grande entusiasmo e ardor, proporcionando interessantes espetáculos à torcida. É verdade, que no momento atual, os dois quadros não se encontram em boa situação técnica, tendo ao contrário, vários problemas a resolver. Mesmo assim, porém, o equilíbrio ainda é a característica do prêmio. Não se pode adiantar um vencedor, desde que qualquer das equipes pode aparecer com boa produção.

O sorteio dos juizes para a próxima rodada do campeonato carioca trouxe uma novidade: a ausência do sr. Aristocílio da Rocha. Isto quer dizer que os próprios dirigentes estão reconhecendo que aquele juiz não tem competência. Mas entre nós a coisa é assim mesmo. Se se coloca a traça depois do porta arrombada... O que fosse o pensamento e tudo o que houve em Niterói posterior não sendo criado.

interessadas, proibir com decisões dessa natureza em diversas entidades do interior paranaense. O presidente da Cambaense já tomou as providências necessárias junto a Liga Regional e a Federação Paranaense, para a realização do tão esperado jogo.

(Conclui na página 16)

Abre-se o...

(Conclusão da página 16)

Basketball, disse que o seu time era destacado de quatro de seus melhores elementos, os quais disse não poderiam afastar-se de seu trabalho e integrar o quadro.

OS EGÍPCIOS ESTRANHAM A BOLA — O treinador da equipe de basquetebol do Egito, Nello Foratore, declarou a "United Press", que o conjunto sob sua direção, está estranhando sensivelmente a diferença da bola que será usada no Campeonato Mundial desse esporte, julgando-a menor e mais pesada do que a que se usa nos Estados Unidos e na Europa, porque a bola argentina tem mais costuras.

O primeiro exercício da equipe brasileira, no Circolo Militar, impressionou os espectadores por ser extremamente variado e interessante.

O treinador Foratore teve ocasião de dizer: — As nossas possibilidades podem ser afetadas pela mudança brusca de regime alimentar. O excesso de fôlego e a diferença de água afetaram os seus jogadores, principalmente Amílcar El Roschid, que se acha de cama, embora espere que se restabeleça em um mês.

A alteração da temperatura está afetando todos os jogadores, sobretudo os do frio, e a própria equipe argentina, a temperatura mínima aqui, estrada anteriormente, foi de 20 graus Centígrados abaixo de zero.

TORJÃO DO URUGUAI

A Federação Uruguaia de Basketball resolveu não enviar sua equipe representativa ao Campeonato Mundial desse esporte, a realizar-se em Buenos Aires. O Presidente da Federação, Figueroa Cerantier, disse que retirara a Federação Internacional de Basketball da avaliação do Campeonato Mundial de 1950, por não existir o "elemento essencial" a todos os jogos desportivos, ou seja a liberdade de informação.

Essa decisão dos uruguaios se deve a negativa da Confederação Argentina de Basketball em satisfazer seu pedido para que fossem dados facilidades para que 3 jogadores de futebol e 9 jogadores pudessem fazer o treinamento de deslocamento dos jogos.

A Confederação Argentina recebeu uma carta de recusa e não recebeu mais nenhuma carta de um dos países participantes do Campeonato, no estudo da Fiba.

Está no Rio...

(Conclusão da página 12)

uma partida de basquetebol. A Fiba, de passagem, ao Estado do Maranhão, aproveitou a oportunidade para fazer uma visita ao amigo.

O basquetebol, como se disse, está fixado para terça-feira, às 9 horas da manhã, junto à Bola. Daquela eterna segurança por via férrea com destino a Muriqui onde se dará a partida da equipe nacional.

Embora tarde...

(Conclusão da página 12)

Aristocílio não está em condições de apitar jogos entre clubes de primeira categoria. O certo, porém, é que se assim tivessem agido antes, todos os lamentáveis acontecimentos que se desenvolveram em Caio Martins, poderiam ter sido perfeitamente evitados, porque se a indisciplina campeou, se a violência foi ponto alto, tudo se deve à fraca atuação do juiz que, em nenhum momento, fez valer a autoridade que as leis lhe conferem. Dominado pelo meio ambiente, sem energia e autoridade o juiz foi personagem principal da tragédia. Somente agora é que os dirigentes verificaram o erro em que incidiram, colocando o sr. Aristocílio Rocha na primeira categoria. Mas vale tarde do que nunca, todavia. Mesmo porque nós usamos o processo de colocar a traça depois da porta arrombada.

NEGA O PRESIDENTE DO VASCO — A respeito dos rumores que andam pela cidade de que o supremo dirigente dos cruz-maltinos, está de malas prontas para embarcar com destino à Porto Alegre, a fim de contratar Adãozinho, nossa reportagem conseguiu apurar que tal notícia carece de fundamento. Aliás, o próprio dirigente afirma que vai à Capital sulina para tratar de assuntos de ordem particular. Nada havendo, nesse sentido, que se relacione com o popular clube da colina de São Januário.



Jorginho, elemento que foi de grande utilidade quando o América esteve quebrado.

Embora tarde ARISTOCILIO ROCHA foi



Mário Viana, que todo mundo se clamou em São Martins, diante da fraca atuação de Aristocílio.

BARRADO

Reconhecem os dirigentes a incapacidade daquele juiz para jogos de primeira categoria — Não entrou no sorteio

A torcida aguardava com ansiedade o resultado do sorteio para os jogos da última rodada do campeonato carioca de futebol. E por uma razão muito simples: para ver se o "famoso" Aristocílio iria ser sorteado de novo.

Entretanto, até para a própria reportagem houve uma novidade e esta se constituiu na retirada do nome daquele juiz (?) da relação dos que seriam aproveitados para o controle das partidas.

Isto quer dizer que trabalhando com a cabeça, fazendo uso do perfeito raciocínio, os dirigentes chegaram à conclusão de que o sr. (Conclui na página 11)

FLA - FLU em perfeita ordem

Dando o seu último toque para o Fla-Flu, o Flamengo treinou na tarde de ontem, relativamente durante apenas 30 minutos. Venceram os titulares por 2x0, gols de Hermes e Alípio. A novidade foi a volta de Bria ao jogo e a manutenção de Alípio na ponta direita, de modo que não foi possível, ainda o lançamento de Salão. Os efetivos contaram com Garcia — Osvaldo e Juvenal — Bria — Valter e Bigode — Alípio — Lero — Hermes — Durval e Esquerdinho. Suplentes: Cláudio — Job e Miguel — Gago Flávio e Nello — J. Castro — Orlando — Quilba — Beto e Eliezer. O time oficial será: Cláudio — Osvaldo e Juvenal — Bria — Valter e Bigode — Alípio — Lero — Hermes — Durval e Esquerdinho.

TREINOU SANTO CRISTO

Os tricolores antes que a chuva chegasse, durou a seu apronto nas instalações, treinando dois tempos de 30 m.



Castilho, arqueiro do Fluminense, que se encontra em grande forma.

Flamengo: Pindaro, Santa Cruz, Lacerda, Osvaldo. Dia todos treinaram. Os efetivos foram com Veludo (Fernando), Pindaro (Lulaete), Pinheiro — Osvaldo — Pe de Vaca e Jair — S. Cristo — Carlisle — Silas — Didi e Camano. Entraram todos treinados com segurança, a verdade é que a regra não constitui dúvida, e o próprio S. Cristo fica na dependência de sentir ou não o estômaço cheio.

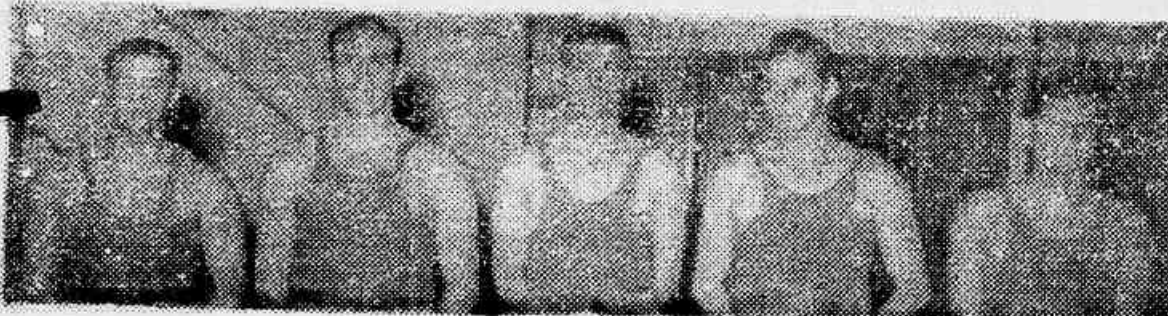
ESCALADOS OS DOIS TIMES

As equipes do Flamengo e do Fluminense para amanhã, deverão formar com as seguintes organizações:

FLAMENGO: — Osvaldo — Juvenal — Bria — Valter — Bigode — Alípio — Lero — Hermes — Durval e Esquerdinho.

FLUMINENSE: — Castilho — Pindaro — Pinheiro — Osvaldo — Pe de Vaca — Jair — Santa Cruz — Carlisle — Silas — Didi e Camano.

Abre-se o mundial de basquete



Hoje, às 10 horas, homenagens das delegações — Desfile no Luna Park — Jogo inicial: Estados Unidos x Chile, 2.º match Argentina x França

BUENOS AIRES, 20 (United Press) — Amanhã, no Estádio de Luna Park haverá a cerimônia da inauguração oficial da 1ª Copa Mundial de Basquetebol.

Hoje, às 10 horas, as delegações prestarão uma homenagem ao General San Martín, depositando uma palma de flores no Mausoléu que guarda os restos do Libertador, na Catedral.

Nesse mesmo dia, às 21 horas, a Confederação Argentina de Basquetebol oferecerá uma recepção a todas as delegações.

Domingo, às 21 horas, no Luna Park,

desfilarão as delegações que participam do Campeonato, e 45 minutos depois terá início a primeira partida entre os Estados Unidos e o Chile, se seguindo, às 23 horas, o encontro entre a Argentina e a França.

DESFALCADOS OS FRANCESES

Robert Busnell, treinador da equipe francesa que participará do Mundial de (Conclui na página 11)

Placard

Escreve CANARINHO

Somos amigos do cronista Varela, figura tradicional do futebol em Niterói. Mas, nem por isso, podemos deixar sem um registro os seus conceitos e as suas afirmações, sobre a peleja entre o Canto do Rio e o América. Não está sendo justo o colega do outro lado da baía, querendo tapar o sol com uma peneira, tentando negar fatos que toda o mundo viu em campo. A menos que ele não tenha ido ao campo...

Ainda agora temos de novo em mãos, a edição de o "ESTADO", que anuncia ter sido a equipe carioca sacrificada pelos rubros. Lá diz o cronista, dentro do mundo de sua imaginação: "ENSAIARAM OS 'VIOLENTOS' DO CANTO DO RIO, CARANGO — JOEL — EDESIO TALVEZ NAO POSSAM JOGAR DOMINGO".

E' preciso muito cinismo para tanto...

A chave de ouro do primeiro turno do campeonato (Conclui na página 11)

Está no Rio a delegação do Atlético

Pela primeira vez um clube brasileiro vai se exibir na Alemanha, Itália e Inglaterra.

Caberá essa tarefa ao quadro do Atlético, cuja delegação po-

ssível se encontra no Rio, de onde rumará para a Europa, na próxima terça-feira.

Os Pupilos de Ricardo Dias (Conclui na página 11)



O arqueiro Milton, um dos valores do tricolor suburbanos

Botafogo x Madureira, o jogo de logo mais

Pretendem os alvi-negros continuar em boa marcha



Jogadores do Botafogo que estarão em ação hoje a tarde contra o Madureira

Botafogo x Madureira a jogo inaugural do campeonato carioca de futebol, realizado no Estádio de São Januário, que apresenta uma lida convite a modesta quadra americana. Esta tarde, no Maracanã, sob as ordens do técnico Simeonides, o clube metropolitano terá ensaio de um jogo equilibrado, levando a muitos os melhores jogadores das categorias na presente competição. Entre outros, os alvi-negros se pre-

das segundas vitórias de chanta, arrojados frente ao Vasco e Flamengo, a regem com a quem favoritismo. A esquadra botafoguense aparece a Jeffrêdo da extraordinária zagueiro Santos, que alisa se encontra revestido de pontada que leva no pé direito. Por sua vez vem sendo aguardado o reaparecimento de Juvenal e Paragaito, enquanto entre os sub-18 se vai por um lado o prêmio da conquista de Agnelo, por outro lado a volta de

Weber. E' portanto uma empacada.

Dessa maneira, os quadros formarão com:

BOTAFOGO: — Osvaldo — Bria e Rubens — Robinson — Avila e Juvenal — Paragaito — Nelo — Aristo — Otávio e Braginha.

MADUREIRA: — Neném — Silas e Weber — Cláudio — Heráclito e Walter — Osvaldinho — Cardoso — Jorginho — Castilho e Tompkins.